



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Secretaria de Estado de Educação  
Coordenação Regional de Ensino de Planaltina  
CED Condomínio Estância III

# PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

## CENTRO EDUCACIONAL ESTÂNCIA III

2020/2021



“Precisamos contribuir para criar a escola que é aventura, que marcha, que não tem medo do risco, por isso que recusa o imobilismo. A escola em que se pensa, em que se atua, em que se cria, em que se fala, em que se ama, se adivinha, a escola que apaixonadamente diz sim à vida.”

Paulo Freire



## SUMÁRIO

<b>IDENTIFICAÇÃO.....</b>	<b>3</b>
<b>APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>4</b>
<b>HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL.....</b>	<b>8</b>
<b>FUNÇÃO SOCIAL.....</b>	<b>13</b>
<b>PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E ADMINISTRATIVAS.....</b>	<b>14</b>
<b>MISSÃO E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS.....</b>	<b>18</b>
<b>FUNDAMENTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS.....</b>	<b>23</b>
<b>ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO.....</b>	<b>24</b>
<b>PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM.....</b>	<b>33</b>
<b>ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....</b>	<b>39</b>
<b>PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.....</b>	<b>41</b>
<b>ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP.....</b>	<b>49</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>55</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>56</b>
<b>PLANO DE AÇÃO 2020/2021.....</b>	<b>58</b>



**IDENTIFICAÇÃO:**

**Nome:** Centro Educacional Estância III

**Endereço:** Módulo 01, Rua 01 com A/16, Estância Mestre D'Armas II

**Telefone:** (61) 3901 4425

**Correio Eletrônico:** cedcondominio2015@gmail.com

**Localização:** Planaltina-DF

**Regional de Ensino:** Planaltina-DF

**Data de criação:** 07/10/1998

**Autorização:** nº 6363 de 07/10/1998 – CD/FEDF

**Turnos de funcionamento:** Matutino, Vespertino e Noturno.

**Equipe Gestora:**

**Diretor:** José do Amparo Ferreira da Mata

**Vice-diretora:** Marilene Alves Dutra

**Supervisora Pedagógica (Diurno):** Eurenita Missias de Araújo

**Supervisor Pedagógico (Noturno):** Carmem Lúcia Queiroz

**Supervisora Administrativa (Diurno):** Ana Rita Pereira

**Chefe de Secretaria:** Raquel Jaqueline Gomes



## **1- APRESENTAÇÃO**

“Não há mudança sem sonho como não há sonho sem esperança... A compreensão da história como possibilidade e não determinismo seria ininteligível sem o sonho, assim como a concepção determinista se sente incompatível com ele e, por isso, o nega.”

**Paulo Freire**

Desde o início da pandemia, o Centro Educacional Estância III tem acompanhado atentamente os desdobramentos provocados por essa crise no Brasil e no mundo. Estamos sensíveis aos acontecimentos e dedicando-nos incansavelmente a atender toda a comunidade escolar: alunos, pais e colaboradores. Mais do que nunca, vivenciamos um momento de conexão e interdependência. Neste momento, pela necessidade de distanciamento social devido à pandemia, considerando o relevante risco à saúde pública que a COVID-19 representou no ano de 2020, bem como as medidas de prevenção e o combate à doença adotadas pelo Governo do Distrito Federal, em especial, as medidas de isolamento e distanciamento social para proteger a população, o Conselho de Educação do Distrito Federal exarou normativos extraordinários, a fim de subsidiar as ações das instituições educacionais vinculadas ao Sistema de Ensino do Distrito Federal, a saber, o Parecer nº 33/2020-CEDF, o Parecer nº 37/2020-CEDF, o Parecer nº 47/2020 - CEDF, o Parecer nº 93/2020 - CEDF, o Parecer nº 102/2020 - CEDF , o Parecer nº 105/2020 - CEDF. Ainda, a Recomendação nº 1/2020-CEDF e a Recomendação nº 2/2020-CEDF, todos em consonância com o que preponderam os normativos federais, que orientam as Instituições de Ensino Público do Distrito Federal sobre o desenvolvimento das atividades Educacionais enquanto durar a pandemia do Novo Coronavírus, e seguindo as orientações propostas, esta UE tem adotado estratégias de ensino não presencial para garantir a continuidade das atividades curriculares, integrando a tecnologia no processo ensino-aprendizagem. Descobrimos, diariamente,



novas maneiras de interação com nossos alunos e temos planejado experiências de aprendizagem diferenciadas, de modo que a conexão e a aproximação com a escola aconteçam, mesmo que virtualmente, da maneira mais tranquila e esclarecedora possível. Nossos professores estão elaborando e ministrando aulas diárias de forma síncrona e assíncrona, preparando atividades diversificadas e avaliações, a fim de manter o contato com nossos alunos e dar continuidade ao processo educacional. Estamos passando por uma experiência massiva de educação on-line que nos mantém cada dia mais obstinados em fazer uma escola cada vez melhor. Temos em nossas mãos o desafio de manter a rotina das aulas, atividades, estudos e avaliações dos nossos alunos e, para isso, elaboramos este Plano de Ação Pedagógico em tempos de COVID-19 de acordo com a realidade de cada segmento, em regime de excepcionalidade e temporalidade, durante essa fase de isolamento social.

A educação é a prática mais humana que existe entre nós, considerando-se a profundidade e amplitude de sua influência na existência dos homens, mas nem sempre é vista sob esta ótica, pois a educação não é um problema isolado, mas está estreitamente relacionada aos impasses de fundos vividos da economia, política, na cultura e na crise ética.

Analisando a educação sob essa perspectiva, percebemos que a educação escolar desempenha relevante papel no processo de desenvolvimento do conhecimento, assim, ao elaborarmos o Projeto Político-Pedagógico do CED Estância III, buscamos imprimir nele todos os anseios e sonhos que tentamos alcançar, pois entendemos que o trabalho escolar é um projeto de vida, um grande empreendimento, que envolve diversas etapas na sua realização.

O presente Projeto Político-Pedagógico, pensado em conjunto e debatido de forma democrática por representantes dos segmentos que compõem a Comunidade Escolar, atendendo inicialmente à exigência legal determinada pela Lei 4.036 de 25 de outubro de 2007, que dispõe sobre a gestão escolar compartilhada nas Instituições Educacionais da rede pública de ensino do Distrito Federal e a Lei 4.751/2012, que dispõe sobre a Gestão Democrática, passou por várias fases até sua completa elaboração.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Secretaria de Estado de Educação  
**Coordenação Regional de Ensino de Planaltina**

Inicialmente, a fim de favorecer o planejamento coletivo e encaminhamento das ações para que o processo acontecesse democraticamente e, cumprindo com as exigências determinadas pela CRE/Planaltina neste ano de 2021, foi constituída uma Comissão Organizadora composta por: Diretor, Vice-diretor, Supervisor Pedagógico, Supervisor Administrativo, Coordenadores Pedagógicos, Orientador Educacional, Professoras da SRG, Secretário Escolar e Professores Regentes que tinham como atribuições, além de sensibilizar a Comunidade Escolar em torno da importância da presente tarefa, proceder às demais ações que viabilizariam a versão final deste importante documento.

As discussões em torno da construção deste PPP, considerando que a escola é um espaço vivo de debate em que coexistem diferentes sujeitos sociais, aconteciam nos dias letivos temáticos, momentos destinados às Coordenações Pedagógicas e em reuniões nas quais compareciam os demais componentes da comunidade escolar, a saber: alunos e servidores.

Enfim, objetivamos propor procedimentos no sentido de buscar soluções para os problemas mais significativos verificados no Centro Educacional Estância III, localizado no Bairro Estância de Planaltina-DF, caracterizados por alto índice de repetência, evasão escolar, distorção entre idade e série, indisciplina e desmotivação, verificados nos diversos segmentos da nossa escola. Além da questão da violência que permeia toda a localidade.

Neste sentido, consideramos que o trabalho constituir-se-à de metas e estratégias a serem desenvolvidas a curto e longo prazo, sendo fundamental a participação de toda a comunidade escolar.

As ideias e propostas contidas neste Projeto Político- Pedagógico foram, assim, uma construção coletiva que será acompanhada e avaliada pela comunidade escolar nos dias letivos estabelecidos pela SEEDF em calendário escolar e em reuniões extraordinárias sempre que se julgar necessário.

Nosso Projeto Político-Pedagógico é resultado de discussões, críticas e contribuições de toda comunidade escolar, as discussões realizadas desencadearam



questionamentos e reflexões e juntos discutimos e procuramos soluções práticas relativas aos problemas que enfrentamos em nosso ambiente escolar.

Esperamos assim, atingir o nosso objetivo que é: buscar ao educar, o conhecimento necessário à vida, a prática pedagógica perfeita e eficaz, para que possamos atender aos educandos a atingir seus ideais.

Na busca por uma nova visão de educação em que o ensino seja voltado para a formação de cidadãos autônomos, conscientes, críticos, participativos, éticos e solidários, desejamos superar os problemas existentes na escola em que estamos inseridos. Buscaremos realizar um trabalho voltado para a transformação das práticas educativas, onde toda a comunidade escolar possa estar engajada na realização de um trabalho participativo, comprometido, criativo e inovador, adotando medidas de intervenção e reorientação ao longo do processo.

Realizaremos os nossos trabalhos de maneira eficaz, transparente, segura e responsável, respeitando nossos alunos, pais, professores e demais servidores, como também os parceiros que vierem a somar ao nosso trabalho, a comunidade local e o interesse público, acreditando que o conhecimento se faz através da convivência, da cooperação, instrução e do bom relacionamento entre as pessoas.

Almejamos ser uma escola de referência pela qualidade do ensino que ministramos, pela maneira como atendemos nossos alunos e pela competência profissional e união de nossa equipe. Para isso, trabalharemos com elevado senso de compromisso, seriedade, respeito e solidariedade em todas as nossas ações, tratando com equidade nossos alunos e comunidade escola e, respeitando as necessidades e capacidade de cada um, reconhecendo as contribuições individuais e coletivas.

Educar para o pleno exercício da cidadania é a nossa meta maior. Queremos contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e fraterna em que “o conhecimento deve proporcionar ao homem possibilidades de ele conviver bem com ele mesmo (ser individual) e também em grupo, respeitando as diferenças” (Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI).



## **2 - HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL**

A construção desta escola teve como objetivo atender às comunidades das Estâncias Mestre D'Armas de I a V, Recanto do Sossego e Nova Planaltina, loteamento nas proximidades de Planaltina, em terras públicas e particulares. Muitos moradores de baixa renda, grande número de habitantes. Muitos na idade escolar iam para o centro de Planaltina à procura de escola.

Nossa escola veio ao encontro de uma necessidade da época, construída e inaugurada em 07/10/1998, visava o atendimento de 1.500 alunos divididos em três turnos, atendendo da primeira à quinta série do ensino fundamental no turno diurno e no noturno, a EJA, Primeiro e Segundo Segmentos. Com o passar dos anos e a diversidade da sua clientela, nossa escola passou a atender alunos dos 6º aos 8º anos das séries finais, bem como tornou-se uma escola inclusiva e foi criada a Sala de Recursos.

Contando com 15 salas de aulas, a escola possui um número de turmas distribuídas em em três turnos, atendendo desde o Ensino Fundamental, anos finais, do 6º e 7º, no turno diurno e a Educação de Jovens e Adultos, no sistema seriado e semestral, com turmas do 2º seguimento (5ª a 8ª séries) e 1 turma do 1º ano, 1 turma do 2º ano e 1 turma do 3º ano ( 3º seguimento ) totalizando assim um número de aproximadamente 1.164 alunos.

Em toda a sua trajetória, essa UE vem lutando para que seja uma instituição participativa e atuante na comunidade. Desenvolve atividades utilizando projetos que visam estimular a atuação dos diferentes segmentos, tais como reuniões de professores, pais e alunos, em diferentes momentos e sob variados aspectos do contexto educativo. Participa de atividades de caráter institucional. Os alunos inseridos nos 6º e 7º anos tem entre 12 e 14 anos em média. A clientela dos anos finais é marcada por uma grande diversidade em se tratando de aspectos socioeconômicos, gênero, raça, etnia, dentre outros, incluindo aí as diferenças de faixa etária. Com todas essas diferenças, se faz necessário um olhar diferenciado, com mais atenção e mais cuidado. Com tudo isso,





devido a toda essa complexidade, a escola precisa elaborar um projeto pedagógico que seja capaz de alcançar toda essa complexidade.

Levando em consideração que é direito de todos o acesso à escola e ao ensino, o CED Estância III tenta solucionar alguns problemas com medidas socioeducativas tais como: reuniões e palestras com pais, responsáveis, educandos e educadores em parceria com Polícia Militar, Conselho Tutelar, Universidades, Semana de Educação para a Vida, oficinas de artesanato, aulas que abordam temas atuais bem como projetos de ação social direcionado à comunidade escolar.

### **Caracterização física da escola**

A escola está localizada na área urbana da cidade de Planaltina. Funciona em três turnos, sendo:

- MATUTINO: 7h30 às 12h30.
- VESPERTINO: 13h às 18h e
- NOTURNO: 19h às 23h.

Atende Ensino Fundamental Anos Finais, e a Educação de Jovens e Adultos, perfazendo um total de 1.164 alunos. Possui 30 turmas no ensino regular.

Possui as seguintes dependências físicas:

- sala da direção;
- sala da secretaria;
- sala de mecanografia;
- sala da Equipe Disciplinar;
- sala de professores;
- sala de material pedagógico;
- biblioteca;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Secretaria de Estado de Educação  
**Coordenação Regional de Ensino de Planaltina**

- laboratório de informática,
  
- 15 salas de aula;
  
- sala para a Educação Integral,
  
- sala de recursos;
  
- sala para SOE;
  
- copa;
  
- cantina;
  
- depósito de material de limpeza;
  
- depósito de gêneros alimentícios;
  
- banheiros de professores masculino e feminino;
  
- banheiros de alunos masculino e feminino; sala de secretaria, 01 quadra coberta,
  
- pátio coberto.

Em 2013, ainda atendendo às necessidades da comunidade, a escola mudou a tipologia de Centro de Ensino Fundamental para Centro Educacional passando a se denominar “**Centro Educacional Condomínio Estância III**”, conforme Portaria nº 97 de 10/04/2013, divulgada no DODF do dia 11/04/2013. Atende (no ano de 2014) alunos de 6ºs anos provenientes das Escolas Classe vizinhas, 7ºs e 8ºs anos; além do segundo e terceiro segmentos da Educação de Jovens e Adultos – EJA. Em meados do mês de agosto de 2019, passamos a contar com a participação e o apoio da Polícia Militar. O projeto de gestão recentemente lançado em âmbito nacional pelo Ministério da Educação, trata-se de um modelo simples: melhorar o rendimento escolar de estudantes do 6º ao 9º ano do ensino fundamental e do ensino médio por meio da disciplina e da segurança. Tudo isso envolvendo a comunidade, estimulando a participação dos pais na vida escolar dos seus filhos e auxiliando os professores na condução dos alunos – sem interferência alguma dos policiais no conteúdo ditado por docentes em sala de aula.



A medida que a pandemia começou a se aproximar do nosso país, a equipe do CED Estância III iniciou reuniões emergenciais a fim de pensar em ações para, no caso de suspensão de aulas, continuar a atender aos nossos alunos e famílias. Algumas reuniões foram realizadas entre a Direção e outras já à distância com as Coordenações, a fim de delinear a essência de nossa nova proposta. A nossa premissa foi, independente dos caminhos que seguíssemos, sermos fiéis ao nosso Projeto Político Pedagógico. Então, vieram as definições que, para pensar em uma estratégia, precisariam ser obrigatoriamente praticadas:

- Preservar a nossa identidade e filosofia.
- Sustentar o nosso compromisso com a educação.
- Manter fidelidade a nossa Missão, Visão e Valores.
- Reforçar nossos Princípios Educacionais.
- Seguir o nosso Projeto Pedagógico.

A partir daí, sabíamos que devíamos focar nesses objetivos e criar meios para garantir que o aluno e famílias recebessem em casa, à distância, os conteúdos e propostas contidos na nossa Proposta Pedagógica. Assim, contamos com os melhores recursos que temos: nossos profissionais. Pensamos juntos, em como utilizar os nossos outros recursos; materiais para fazer chegar aos alunos, em suas casas, esses recursos; humanos e materiais, que estão presentes fisicamente no cotidiano escolar. Nesse primeiro momento, definimos todos os pontos operacionais que seriam imprescindíveis para que o aluno continuasse a ter acesso a todo conteúdo escolar do seu ano/série escolar, e planejamos todas as ações necessárias para que o resultado desejado fosse alcançado.

O CED Estância III divulgou por e-mail e em suas redes sociais, a suspensão das suas atividades presenciais aos responsáveis e alunos. Nessa ocasião, divulgou ainda, em suas mídias e junto à sua comunidade escolar, as formas de prevenção ao COVID-19 e cuidados necessários, respeitando as orientações dos órgãos de saúde, o que vem periodicamente reforçando. Estendido o prazo de suspensão das aulas, essa UE divulgou por e-mail aos pais e através de vídeos elaborados pelo corpo docente.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Secretaria de Estado de Educação  
**Coordenação Regional de Ensino de Planaltina**

Enquanto reflexo das contradições características da sociedade em que está inserida, temos hoje, um número considerável de alunos apresentando dificuldades de aprendizagem; além daqueles oriundos de outros estados cuja defasagem revela-se preocupante; e ainda, alunos repetentes em defasagem idade e série; realidade caracterizada pela violência extramuros da escola, por altos índices de repetência, evasão escolar, distorção entre idade e série, indisciplina e desmotivação verificadas nos diversos segmentos da escola.

Com a realização do trabalho diversificado, estamos tentando recuperar, na medida do possível, essas deficiências. Procuramos, para tanto, o apoio dos pais, que, na maioria das vezes, não é oferecido; no entanto, há que se fazer um trabalho constante de resgate desses pais para o ambiente escolar.

Os professores, subsidiando-se nos PCN's, trabalham de forma diversificada e interdisciplinar com a finalidade de atingir os objetivos propostos através de uma prática educativa adequada às necessidades sociais, políticas, econômicas e culturais desta realidade, considerando os interesses e as motivações dos alunos, garantindo a aprendizagem essencial para a formação de cidadãos autônomos, críticos e participativos.

É preciso respeitar o conhecimento anterior da criança e do adolescente, bem como dos jovens e adultos, valorizar esse conhecimento e trabalhá-lo em situações reais, pois que são cidadãos aqui e agora. E é por respeitar a diversidade da sua clientela que nossa escola tornou-se inclusiva, devido a um grande número de alunos com necessidades especiais, facilitando, assim, o ingresso desses alunos e a permanência na escola, podendo atender as suas particularidades. Foi criada a Sala de Recursos, onde os docentes atuam na complementação, suplementação e adaptação curricular que constituem o atendimento educacional especializado. Trabalhar com as diferenças pode ser uma experiência criadora no sentido de construção de conhecimento, por formas e caminhos diversificados, pois motiva e impulsiona buscas, trocas positivas de interação de ajuda e cooperação.

Enquanto educadores voltados para um só objetivo, tentamos fortalecer os vínculos escola/comunidade, além de aproveitar todas as oportunidades possíveis



criando e respeitando valores, neutralizando as forças ameaçadoras e as fraquezas que poderiam nos impedir de realizar um bom trabalho.

### **Características sócio-econômicas e culturais da comunidade**

A comunidade escolar é bem diversificada. As famílias buscam a escola pelo fato morarem próximos a ela, bem como pelo fato de agora contarmos com o apoio da Equipe Disciplinar (PMDF), fato que se deu em meados de 2019, por meio de eleição, e que com isso toda a comunidade escolar se sente mais protegida, mais resguardada. Quanto ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), no ano de 2019 a escola não obteve boa classificação. No ano de 2020 houve uma grande demanda de alunos provenientes das escolas particulares do DF e de outros estados. Os estudantes matriculados na escola são em sua maioria, nascidos em Brasília, há também um expressivo número de pais nascidos na cidade, reforçando os elementos culturais da região, embora haja influências de outras regiões, principalmente a nordeste. São cidadãos com direitos e deveres, sujeitos históricos concretos com trajetórias de vida diferenciadas e que precisam ser consideradas ao se trabalhar o currículo escolar. São estudantes pertencentes à classe popular, filhos de trabalhadores assalariados e têm direito à educação básica de forma plena e integrada. O nível sócio-econômico da comunidade escolar é de baixo a médio, com um percentual significativo de pais, mães e responsáveis que não possuem renda.

### **3 - FUNÇÃO SOCIAL**

Nossa escola tem como missão contribuir para a constante melhoria das condições educacionais da sociedade, visando a assegurar uma educação de qualidade, garantindo o acesso e a permanência dos nossos alunos num ambiente de responsabilidades social e individual, participativo, criativo, informatizado, inovador e de respeito ao próximo; contribuir para a formação de cidadãos críticos e conscientes, preparados para o exercício da vida profissional e para os desafios do mundo moderno;



valorizar as relações interpessoais e o trabalho de equipe; esta UE tem como função oportunizar aos alunos o pleno desenvolvimento dos objetivos de aprendizagem que os coloquem em posição de privilégio quanto ao domínio da leitura e da escrita, das ciências, das artes, da sua historicidade e assim exercer os seus direitos de cidadãos. Trabalhar a diversidade e proporcionar a construção adequada do conhecimento é um grande desafio para a escola, pois a escola é a grande responsável de levar o aluno a encontrar na educação o suporte necessário para a sua formação cidadã, de forma a ser capaz de atuar no meio em que vive, exercendo seus deveres e cobrando seus direitos.

#### **4 - PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E ADMINISTRATIVAS**

A educação é a condição básica para o desenvolvimento pessoal e exercício da cidadania, pois o ser humano é um ser cultural em vias de realização. À luz da razão, ele se descombre a si mesmo e ao mundo em torno, como um repertório de possibilidade, em face das quais ele tem de se definir. Seu comportamento é pautado, na maioria das vezes, por respostas e desafios. Nessa permanente construção de si e do mundo, a cultura humana se revela como um processo de auto-realização do gênero humano, em busca da humanidade plena.

Elaborado com base nos critérios definidos nos termos da LDB, o presente Projeto Político-Pedagógico desta UE é, sempre, respeitando as leis vigentes.

A base teórico-metodológica do currículo da SEEDF está sustentada na Psicologia Histórico-Cultural e na Pedagogia Histórico-Crítica. O CED Estância III visa efetivar a gestão e o trabalho pedagógico baseando-se em princípios epistemológicos que fundamentam e orientam o processo pedagógico na perspectiva de uma pedagogia humanística e crítica, onde se propõe construir conhecimentos para a prática social.

Esta UE faz parte do quadro de escolas públicas do DF e se baseia na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (9394/96), tendo como suporte a Lei de



Gestão Compartilhada (nº 4.036, de 25 de outubro de 2007), Lei nº 4.751, 2012 – Trata sobre o Sistema de Ensino e a Gestão Democrática do Sistema Público do DF.

Com base nisso, pensamos que a escola deve ser um ambiente privilegiado de aprendizagem. Nela, o currículo, a formação dos professores, a administração do tempo, do espaço, o material didático devem ser planejados para ajudar a construir um espaço de aprendizagem. Ele deve ser eficaz para o fim a que se propõe.

Para efetivar o desenvolvimento de conteúdos significativos dentro do ensino fundamental para além do saber fazer, deve-se adotar um referencial metodológico que dê visibilidade ao currículo e uma identidade à prática pedagógica reflexiva, professores e estudantes devem eleger o diálogo com o eixo das relações e fundamentos do ato do saber.

A integração das Áreas do Conhecimento ao desenvolvimento de Temas Transversais adequados à realidade, como os relacionados à Educação Ambiental, Saúde, Sexualidade, Vida Familiar e Social, Trabalho, Ciência, tecnologia e Cultura de forma interdisciplinar, que oportunizam a constituição do saber aliado ao exercício da cidadania plena e a atualização de conhecimentos e valores em uma perspectiva crítica, responsável e contextualizada, recebem tratamento pedagógico em que se valoriza a interdisciplinaridade entre as áreas de reflexão e interação, substituindo a acumulação de informações. Na parte diversificada, o currículo sugere a realização de projetos e atividades de interesse da comunidade local integrados à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), no sentido de ampliar e enriquecer os conhecimentos e valores trabalhados em sala de aula, respeitando o contexto de cada comunidade escolar.

A Lei 11.645 de 10 de março de 2008, estabelece a inclusão no Conteúdo Programático aspectos da história de dois grupos étnicos, sendo o estudo de História da África e dos africanos e sua luta e o estudo dos povos indígenas, preservando as áreas sociais, econômicas e políticas inerentes à história do Brasil.

A Lei 3.940 de 02 de janeiro de 2007 trata sobre a inclusão na parte diversificada do currículo do ensino fundamental e médio da rede pública e particular no que se refere aos conteúdos de direito e cidadania.



O processo de ensino aprendizagem, nas diversas áreas, deve -se desenvolver por meio de projetos interdisciplinares que possibilitem uma visão globalizada e concreta de diferentes temas e que promovam a geração de novos conhecimentos, o fortalecimento de valores, ações e atitudes positivas que se intensifica na pedagogia de projetos, requer a adoção de estratégias diferenciadas, tais como: manifestação artístico-culturais de naturezas diversas; pesquisas, seminários e grupos de estudo; atividades extraclasse, integradas ao currículo, principalmente por meio de visitas e excursões para estudo do meio; participação em promoções, campanhas e outros eventos sócio comunitários; aulas planejadas e desenvolvidas de forma participativa; utilização do laboratório de informática em atividades que busquem o conhecimento, estimulem o interesse e a pesquisa científica.

A SEDF vem adotando medidas e elaborado projetos voltados para a melhoria da qualidade no ensino fundamental. São ações propostas que estão sendo postas em prática de modo articulado e integrado, visando à promoção, a partir da realidade e das potencialidades das UEs e o desenvolvimento pleno dos estudantes da rede pública de ensino.

Assim, este Projeto Político-Pedagógico, está voltado para proporcionar a comunidade escolar uma vivência baseada nos valores sociais, respeito as diferenças, e abrange no seu todo:

- Construção coletiva da Proposta Pedagógica, envolvendo todos os segmentos da escola;
- Divulgação do maior número possível de projetos e atividades desenvolvidas pela escola no âmbito da comunidade escolar e Secretaria de Educação do DF por meio de murais informativos;
- Reuniões bimestrais com a comunidade, professores e alunos, parceiros e Conselho Escolar para tomada de decisões e avaliação institucional;
- Prestação de contas por meio de relatório bimestral em conjunto com o Conselho Escolar através de reuniões próprias;
- Conscientização do aluno sobre o seu papel na preservação dos bens públicos;





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Secretaria de Estado de Educação  
**Coordenação Regional de Ensino de Planaltina**

- Avaliação bimestral por parte da Direção, para que se verifique o desempenho da escola, professores e alunos;
- Elevação do índice de desempenho individual da Instituição Educacional;
- Estabelecimento de critérios avaliativos únicos para toda a escola, estabelecendo as competências e habilidades a serem atingidas em cada bimestre;
- Participação ativa do Conselho Escolar nas reuniões mensais e bimestrais e demais atividades desenvolvidas na escola;
- Conscientização dos pais, nas reuniões bimestrais, sobre a importância da participação efetiva no processo de ensino-aprendizagem de seu filho;
- Participação ativa dos alunos na elaboração e execução dos projetos escolares, eventos e atividades extra classe promovidos pela escola ou por outras instituições envolvidas no processo;
- Reuniões quinzenais para o fortalecimento da equipe gestora, visando a mantê-la interessada e comprometida na busca da melhoria da aprendizagem dos alunos;
- Estudos mensais, nas coordenações, abrangendo diversos temas ligados à educação por meio de palestras e grupos de estudo;
- Promoção de ações de formação contínua que contribuam para o enriquecimento da prática pedagógica em sala de aula e na melhoria da aprendizagem;
- Diminuição dos índices de repetência;
- Redução no percentual dos alunos defasados em idade/série, mediante a adoção de estratégias de intervenção, desenvolvidas em parceria com a comunidade escolar;
- Aumento do índice de aprovação em 10% (dez por cento), em todas as séries a partir do ano letivo de 2021;
- Diminuição da defasagem de aprendizagem em todas as séries desta Instituição;
- Diminuição do índice de evasão escolar, principalmente no Ensino Noturno;



- Coordenação eficiente através do cumprimento dos horários estabelecidos e discussões coletivas;
- Construção coletiva e ampla divulgação do Regimento Interno da escola e do Regimento das Instituições Públicas do DF, através de reuniões bimestrais;
- Resolver coletivamente os problemas específicos relativos ao ensino-aprendizagem, à disciplina, à limpeza, ao relacionamento e à utilização dos recursos disponíveis;
- Acompanhamento e fiscalização da limpeza em todo o ambiente escolar por meio de comissão composta por pais, alunos e servidores;
- Organização da rotina da escola;
- Otimização no gerenciamento da escola;
- Integração de professores, coordenadores, direção, auxiliares e comunidade escolar visando a um bom desenvolvimento de suas funções;
- Inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais, garantindo o seu acesso às dependências e quadra de esportes;
- Implantação do Conselho de Classe participativo com maior presença de pais e alunos, buscando uma maior efetividade;
- Conscientização da comunidade escolar da necessidade de construção das salas de biblioteca, de reforço e de vídeo;
- Estabelecer em reunião de Avaliação da Instituição, as reformas e ampliação do espaço para recreação e melhorias necessárias para um melhor funcionamento da escola.

## **5 - MISSÃO E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS**

O Projeto Político-Pedagógico é um recurso específico que reflete a realidade da escola em contexto mais amplo que a influência e pode ser influenciado, sendo um



instrumento clarificador da ação educativa da escola em sua totalidade, devendo esta assumir como uma das suas principais tarefas o trabalho de refletir sua intencionalidade educativa, apontando um rumo, uma nova direção, um sentido explícito para um compromisso estabelecido coletivamente, aprendendo a pensar, a realizar o fazer pedagógico de forma coerente, não dispensam uma reflexão sobre o homem a ser formado. O mesmo deve refletir o melhor equacionamento possível entre os recursos humanos financeiros, técnicos e físicos para garantir a inserção da escola no seu ambiente social, procurando analisar todo o contexto a fim de trabalhar a motivação a favor do aluno e pensar na sociedade enquanto construção histórica do homem. Visa uma gestão compartilhada, um processo contínuo que se refaz e se aprimora no dia-a-dia, pela busca do melhor encaminhamento: onde os alunos, permanecendo na escola com êxito, professores capacitados, com a comunidade participando envolvida no alcance dos objetivos educacionais e efetivando a democratização na escola, sendo ela um organismo social, cujo processo de dinamização é, por si só, pedagógico, devendo portanto ser aberto, flexível e participativo. Pois a verdadeira democratização da escola estará para a construção da excelência em educação, que garanta acesso, permanência e sucesso dos alunos, tornando-os pessoas capazes de assumir suas responsabilidades sociais.

Considerando a educação como o compromisso político do Poder Público para a população com vista à formação do cidadão participativo e para que a escola seja um projeto de intenções inovadoras, investigativas, tornando-se autônoma, com seu referencial teórico-metodológico permitindo a construção da identidade e exercendo seu direito a diferença, a singularidade, a transferência, a solidariedade e a participação é necessário que todos os sujeitos estejam envolvidos com o processo educativo da escola.

Sendo assim, a proposta dessa UE para o ano letivo de 2020/2021 é:

Assegurar a construção coletiva da Proposta Pedagógica da unidade escolar, tendo em vista a valorização dos profissionais e a elevação do padrão de desempenho da escola, a fim de tornar-se referência pela qualidade do ensino;

- Promover a participação eficaz da comunidade escolar e dos parceiros da escola na tomada de decisões, estabelecendo o respeito entre todos;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Secretaria de Estado de Educação  
**Coordenação Regional de Ensino de Planaltina**

- Garantir a transparência na gestão financeira e a preservação dos bens públicos, suprindo, da melhor forma possível, coletivamente as necessidades da escola por meio dos recursos financeiros recebidos pela instituição e parcerias;
- Promover periodicamente a avaliação institucional da escola com a participação de todos os segmentos;
- Criar mecanismos de avaliação que respeitem as necessidades e capacidades dos alunos;
- Envolver o Conselho Escolar de forma efetiva no dia a dia da prática educativa;
- Fortalecer a participação dos pais no processo de ensino e aprendizagem de seus filhos;
- Promover a formação autônoma, consciente, crítica e participativa de nossos alunos para o exercício pleno da cidadania;
- Transformar as práticas educativas da escola, através da motivação dos diversos segmentos, para a realização de um trabalho comprometido, criativo e inovador que leve à melhoria da aprendizagem dos nossos alunos;
- Diminuir a indisciplina dos alunos, fazendo cumprir o Regimento Interno e o Regimento das Instituições Públicas do Distrito Federal;
- Assegurar o cumprimento das normas e leis que estabelecem os direitos e deveres de todos na comunidade escolar;
- Conscientizar a todos sobre o papel de cada um na unidade escolar, bem como da importância da união e do senso de equipe para a realização de um trabalho eficiente e eficaz;
- Assegurar o cumprimento das leis que estabelecem igualdade de condições para o acesso e permanência na escola, inclusive dos alunos portadores de necessidades especiais, o respeito à liberdade e o apreço à tolerância;
- Trabalhar com os temas transversais dos Parâmetros Curriculares Nacionais como tema dos Projetos desenvolvidos anualmente;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Secretaria de Estado de Educação  
**Coordenação Regional de Ensino de Planaltina**

- Assegurar aos alunos ANEE o acesso às dependências do prédio e da quadra esportiva;
- Conscientizar o corpo docente da Instituição sobre a valorização da Coordenação Coletiva, visando a um melhor desempenho;
- Criar um espaço para o reforço escolar, contemplando item do PDE.

Promover reuniões nos primeiros meses de 2021, com toda a comunidade escolar, para a construção da Proposta Pedagógica da escola;

- Organizar calendário de reuniões bimestrais com a comunidade escolar, Conselho Escolar e parceiros da escola para tomada de decisões e discussão de estratégias utilizadas por todos na busca de soluções para os problemas emergenciais e as prioridades estabelecidas;
- Desenvolver projeto anual que conscientize o aluno da importância de se preservar os bens públicos;
- Promover reuniões específicas bimestrais com a comunidade escolar e o Conselho Escolar para a prestação de contas;
- Divulgar o maior número de projetos e atividades desenvolvidas na escola no âmbito da comunidade escolar e da Secretaria de Educação do DF, por meio de reuniões e murais;
- Estabelecer, na Semana Pedagógica, critérios de avaliação únicos para toda a escola, estabelecendo as competências e habilidades a serem atingidas em cada bimestre;
- Avaliação institucional da escola com a participação de toda a comunidade escolar com o intuito de melhorar a qualidade, corrigindo as falas apresentadas;
- Promover reuniões bimestrais, ou sempre que necessário, com os pais ou responsáveis para informar a situação escolar do aluno e desenvolver dinâmicas para maior conscientização e participação no processo ensino-aprendizagem;
- Discutir com os pais, nas reuniões bimestrais, sobre os problemas da escola e a busca de soluções, aproveitando as habilidades de cada um;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Secretaria de Estado de Educação  
**Coordenação Regional de Ensino de Planaltina**

- Elaborar com os professores e alunos projetos e eventos a serem desenvolvidos por toda a comunidade escolar;
- Reservar mensalmente um dia da Coordenação Pedagógica para estudo de temas que venham suprir a necessidade dos professores e a melhoria da prática pedagógica;
- Despertar o interesse dos professores para participarem de todos os projetos da escola de forma comprometida e coesa, utilizando dinâmicas durante as coordenações semanais;
- Discutir, na Semana Pedagógica, os temas transversais que nortearam os projetos e atividades desenvolvidas anualmente na escola;
- Informar bimestralmente aos pais e ao Conselho Tutelar os alunos que apresentarem um número excessivo de faltas;
- Construir coletivamente o Regimento Interno da Escola e buscar meios para o seu cumprimento, registrando todos os fatos ocorridos em livro ata;
- Divulgar, no início do ano letivo, os direitos e deveres de cada segmento da comunidade escolar e assegurar o cumprimento dos mesmos;
- Incentivar os professores a participar de cursos de capacitação para atendimento de aluno com necessidades educacionais especiais oferecidos pela EAPE e outras instituições;
- Adequar os espaços físicos da escola para o atendimento dos alunos com necessidades educacionais especiais, de acordo com a disponibilização das verbas;
- Organizar a rotina da escola, resguardando os horários de entrada e saída, tanto de profissionais quanto dos alunos;
- Executar Hora Cívica semanalmente;
- Discutir e elaborar uma nova forma de Conselho de Classe e Reunião de pais para que sejam mais efetivos, a partir de 2021;
- Reunir toda a Equipe Gestora para tomada de decisões quanto ao pedagógico e o administrativo, visando ao melhor andamento dos trabalhos realizados em toda a escola;
- Adaptação e adequação de banheiros para os alunos ANEE.



## 6 - FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS

A educação escolar tem como finalidade e objetivos o compromisso com a formação humana e com o acesso à cultura geral, de modo a que os educandos venham a participar política e produtivamente das relações sociais, com comportamento ético e compromisso político, através do desenvolvimento da autonomia intelectual e moral.

Tendo em vista este papel, a educação deve voltar-se para uma formação na qual os educandos possam aprender permanentemente, refletir criticamente, agir com responsabilidade individual e coletiva, participar do trabalho e da vida coletiva, comportar-se de maneira solidária, enfrentar problemas novos construindo soluções originais com agilidade e rapidez, a partir da utilização metodologicamente adequada de conhecimentos científicos, tecnológicos e sócio-históricos.

Sendo assim, para a concretização de uma prática administrativa e pedagógica voltada à formação humana, é necessário que o processo ensino-aprendizagem seja coerente com seu papel na socialização dos sujeitos, agregando elementos e valores que os levem à emancipação e a afirmação de sua identidade cultural, bem como o exercício de uma cidadania democrática, reflexo de um processo cognitivo e crítico, com base em valores como respeito mútuo, solidariedade e justiça. Por essa razão, não se deve perder de vista a ideia de que as ações pedagógicas refletem as concepções, estejam elas explícitas ou não.

A educação deve reconhecer a necessidade de uma articulação entre a escola, a comunidade, os movimentos sociais, as associações bem como o poder público, pelo reconhecimento de que a educação acontece em diferentes esferas, tempos e espaços.

O exercício da cidadania exige o acesso de todos à totalidade de recursos culturais relevantes para a intervenção e a participação responsável na vida social. O domínio da língua falada e escrita, os princípios da reflexão matemática, as coordenadas espaciais, e temporais que organizam a percepção do mundo, os princípios da explicação científica, as condições de fruição da arte e das mensagens estéticas, domínios do saber tradicionalmente presentes nas diferentes concepções do papel da educação no mundo. Caberá a UE propiciar aos alunos o desenvolvimento das capacidades de



vivenciar as diferentes formas de inserção sociopolítica e cultural. Entendemos que nossa UE necessita assumir-se como espaço social de construção dos significados éticos necessários e constitutivos de toda e qualquer ação de cidadania, pois temos a função de garantir condições para que nossos alunos construam instrumentos que os capacitem para um processo de educação permanente. E para que atinjamos nossos objetivos, assumiremos o compromisso de possibilitar um processo de ensino e aprendizagem com metodologias capazes de priorizar a construção de estratégias de verificação e comprovação de hipóteses na construção do conhecimento, a construção de argumentação capaz de controlar os resultados desse processo, o desenvolvimento do espírito crítico, capaz de controlar os resultados desse processo, o desenvolvimento do espírito crítico, capaz de favorecer a criatividade, a compreensão dos limites e alcances lógicos das explicações propostas. Além disso, levaremos em conta que será necessário uma dinâmica de ensino que favoreça não só o descobrimento das potencialidades do trabalho individual, bem como do trabalho coletivo.

Enfim, buscamos um ensino de qualidade capaz de formar cidadãos que interfiram criticamente na realidade para transformá-la e não apenas fazer parte dela.

## **7 - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO**

Para desenvolver o trabalho, essa UE possui um site e uma plataforma digital que trabalham como suporte ao trabalho presencial da escola. Neles são disponibilizados para o público em geral, dados sobre o colégio. Nossos responsáveis e alunos, possuem acesso a uma área restrita do site – CANAL DE PAIS E ALUNOS –, utilizando-se de login e senha onde são disponibilizadas as aulas propostas pelos professores, como exercícios, atividades, gabaritos e soluções e disponibilizar o trabalho junto aos alunos, de forma segura e eficiente. Além disto, definimos a utilização de uma plataforma específica de reuniões online, MEET, FACEBOOK, para a realização de aulas online e chat (conversa) para tira duvidas, e ainda a disponibilização dos e-mails institucionais dos professores para outros esclarecimentos entre aluno e professor.





Sabendo das dificuldades “digitais” que poderíamos encontrar em nossa comunidade escolar, cuidamos em oferecer alternativas de acesso e desenvolvimento de forma que todos pudessem participar.

Descrição do trabalho organizado com a equipe: Para desenvolver o trabalho com os professores, definimos que:

1. Todos dariam continuidade ao trabalho que vinham desenvolvendo em sala de aula (presencialmente), fazendo ajustes de revisão e fixação se fosse o caso, devido ao grande tempo da suspensão das aulas.
2. O trabalho pautado no planejamento de CONTEÚDOS e PROPOSTAS deverá seguir o seguinte padrão mínimo, podendo ser acrescentados itens de acordo com a necessidade e criatividade de cada professor, respeitando o PPP da escola e suas Matrizes Curriculares, que cumprem a carga horária semanal obrigatória.
3. As aulas online deverão acontecer diariamente, com calendário específico divulgado aos professores e famílias/aluno e terão, após o seu término, um tempo de chat para que os alunos possam tirar dúvidas ainda pendentes. Essas aulas deverão ser momento de explicação dos conteúdos fundamentais da semana. Todos os professores deverão instalar o Programa para aulas online em seus equipamentos e acessar os links de suas turmas.
4. Os professores deverão acessar o seu e-mail uma vez na semana antes da sua (próxima) aula semanal para que possam ler e responder aos (possíveis) e-mails dos alunos sobre suas dúvidas.
5. Os professores deverão reavaliar diária e continuamente o trabalho para que possa realinhar as técnicas e recursos utilizados para atingir os objetivos da UE.

Descrição do trabalho organizado para os alunos:

1. Disponibilizamos diariamente no grupo de whatsapp de pais/alunos aviso e informações, bem como para tirar dúvidas.



2. Oferecemos: ▪ Atividade(s) escrita(s) elaborada(s) pelo(s) professor(es) e/ou atividades no livro didático/apostila para serem feitas diariamente ▪ Pelo menos uma mídia digital referente ao(s) conteúdo(s) sugerido(s) para o dia (videoaulas na internet, videoaulas dos professores, sugestão de sites de consulta, apresentação de slides, links dos livros didáticos, uso da Plataforma google sala de aula, dentre outros, para serem acessados diariamente. ▪ Sempre que possível e necessário, propostas extras que enriqueçam o conhecimento dos alunos. Os coordenadores, enviam/postam diariamente os conteúdos e propostas da semana de uma, duas ou 3 disciplinas, ressaltando sempre a importância do acompanhamento da família.
3. Oferecemos Aulas online via plataforma específica (google sala de aula), e o aluno acessa através do e-mail institucional com senha que foi enviado pela secretária escolar. A coordenação enviou o cronograma de aulas on line com horários e disciplinas para que os alunos acessem nesse horário as suas turmas e encontrem com o professor no horário estabelecido. Para quem estava com dificuldades de acesso ao aplicativo da plataforma instalado, os professores enviavam um tutorial que os ajudavam no sentido de que quando iniciassem as aulas online, os alunos já estivessem com os seus equipamentos preparados.
3. A secretária escolar criou os e-mails institucionais dos professores. Para os alunos que não tivessem equipamento e internet suficientes para assistir as aulas online poderiam utilizar o tira dúvidas com os professores pelo whatsapp.
4. Carga horária: Cuidamos, desde a primeira aula, para que os professores elaborassem seu planejamento semanal – conteúdos e propostas, de acordo com o PPP da UE.
5. Frequência: O acompanhamento da frequência dos alunos é realizado através da frequência às aulas pela plataforma de aulas online (google sala de aula), bem como por meio das atividades impressas. As Coordenações, em posse dessa frequência, comunicam-se com as famílias dos alunos ausentes a fim de identificar a razão da falta de acesso dos alunos. Nosso objetivo será o de garantir que, não haja prejuízos a qualquer aluno.

O Centro Educacional Estância III se organiza com base no 3º ciclo, no diurno, com turmas do 6º e 7º ano, divididas em seis tempos de 45', em 15 salas de aulas e o



número de turmas é estabelecido de acordo com a estratégia de matrículas. No noturno, a Educação de Jovens e Adultos (EJA), conta com 04 turmas do 2º segmento e 03 turmas do 3º seguimento. Temos ainda a atuação de equipes da Sala de Recursos, no atendimento individualizado aos alunos com Necessidades Especiais, bem como a promoção de práticas com os demais alunos que visam à conscientização para a inclusão e o acompanhamento de monitor exclusivo aos estudantes ANE's caso haja necessidade. Há ainda o trabalho de Orientação Educacional que tem como objetivo a promoção de ações que visem à solução de conflitos, entre todos os envolvidos no espaço escolar.

## **ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA**

### **Recursos Humanos**

**Direção:** 05 (Diretor, Vice-diretora, 02 Supervisoras Pedagógicas e 01 Supervisor Administrativo);

**Coordenadores Pedagógicos:** 05 (04 no diurno + 01 no noturno)

**Professores em regência:** 47 professores

**Professores readaptados:** 05 professores

**Secretaria:** 02 secretárias.

**Servidores:** 23 (terceirizados) e 08 efetivos

## **ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

A escola segue as orientações apresentadas no Currículo da Educação Básica da SEEDF, 2019, do Currículo em Movimento conforme o que determina a Secretaria de Educação do DF e observadas as Diretrizes de Avaliação – SEEDF, 2019. Nesta Unidade de Ensino, que atende alunos do Ensino Fundamental- Anos Finais ( 6ºs e 7ºs anos), procura-se a interdisciplinaridade no dia a dia da escola trabalhando com projetos que envolvam a maior parte das disciplinas e onde se evidencie a relação da



teoria com a prática; a contextualização e o trabalho com os temas transversais tais como: Educação para a Diversidade, Cidadania, Educação para a Vida e a Sustentabilidade, entre outros. Foram nos momentos de coordenação pedagógica que ocorrem a troca de ideias e experiências que resultaram em um documento que visa atender a superação do ensino- aprendizagem como processo unilateral, baseado na reprodução do conhecimento, com vistas a um processo fundamentado na construção/produção de saberes. O trabalho na Unidade de Ensino abrange as diferentes linguagens e os eixos do Currículo do Ensino Fundamental, visando o desenvolvimento integral dos alunos. O trabalho realizado com estas diferentes linguagens deve ocorrer de acordo com o planejamento dos objetivos e as aprendizagens que se pretende trabalhar: colocando em prática as atividades, pesquisando temas geradores, colocando em ação os projetos elaborados, vivenciando experiências nos âmbitos da formação pessoal e social. Se tratando dos eixos transversais, sabemos que o cotidiano escolar é contemplado com eixos concretos, que necessitam de ações sobre questões como: educação para a diversidade, cidadania e direitos humanos e educação para a sustentabilidade. Educar para a diversidade e cidadania é fazer das diferenças o ponto de arranque para o caminhar em direção ao respeito ao outro. É saber enxergar e aprender que esta relação pode nos propiciar e não apenas reconhecer o outro como diferente, mas reconhecer que esta relação eu e o outro pode significar uma troca de crescimento social, político e pedagógico.

Pensando ainda no aprender e compreender do aluno, A Unidade de Ensino oferta aos alunos dos 7ºs anos atividades da Educação Integral (agora suspensas devido à pandemia). Essas atividades são voltadas ao reforço das aulas dadas pelo professor regente. O reforço escolar é uma forma de auxiliar o aluno a compreender melhor essas aulas, e assim ajudar na fixação do conteúdo em sua mente, não decorando o que está sendo ensinado, mas sim, entendendo e buscando aplicar de alguma forma, em sua vida ou em atividades diárias. O reforço escolar é uma força extra no processo de aprendizagem. Essas atividades são dadas por educadores sociais voluntários. As aulas acontecem de segunda a sexta-feira, com duração de 03 horas diárias.

## **MODALIDADES E SÉRIES OFERECIDAS**



## Organização do Trabalho Pedagógico

A escola atende a um total de 1.164 alunos, assim distribuídos:

<b>Modalidade</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Total de alunos</b>
6ºs anos	10 turmas	345
7ºs anos	11 turmas	556
EJA- 2º segmento	06 turmas	109
EJA- 3º segmento	06 turmas	154

A Unidade de Ensino atende alunos nos turnos matutino (7h30 à 12h30), vespertino (13h às 18h) e noturno (19h às 23h). Os professores que atuam em regência de classe trabalham em regime de 40h semanais e de 20h semanais. As quartas-feiras são dedicadas à coordenação coletiva enquanto as terças e quintas-feiras à atendimento aos pais e preparação de materiais pedagógicos. Os conteúdos são apresentados de forma interdisciplinar buscando aquisição de aprendizagens significativas e o desenvolvimento de competências e habilidades. As aulas são distribuídos em 03 (três) aulas diárias de 50 (cinquenta) minutos cada e 03 (três) de 45 (quarenta e cinco) minutos, no diurno e 05 (cinco) de 45 (quarenta e cinco) minutos no noturno.

A Unidade Escolar trabalha com a inclusão de todos os alunos e procura garantir o desenvolvimento respeitando as diferenças e assegurando que todos tenham as mesmas possibilidades e oportunidades. A Educação Especial Inclusiva tem como objetivo proporcionar a todos os seus alunos sem distinção e com qualidade, condições de acessibilidade, promovendo seu processo de ensino-aprendizagem bem como seu desenvolvimento global.

As ações que visam o sucesso da inclusão são:



-Envolvimento de todos os profissionais nas formações

-Trazer a família para ambiente escolar do aluno;

- Diálogo contínuo com os profissionais envolvidos nas turmas inclusivas;

-Adaptações que visam aos projetos e ao currículo do Ensino Fundamental.

-Incentivar o desenvolvimento de habilidades adaptativas sociais, de comunicação, cuidados pessoais e autonomia encorajando e facilitando a participação do aluno.

## **OUTROS PROFISSIONAIS:**

### **SOE (Serviço De Orientação Educacional)**

A Orientação Educacional tem como objetivo contribuir para a melhoria do ensino público do Distrito Federal, promovendo ação-reflexão das atividades educativas como forma de facilitar a socialização do conhecimento e ampliar as possibilidades do aluno de compreender e agir no mundo como cidadão crítico e participativo. Algumas atribuições do Orientador Educacional:

-Planejar, implantar e implementar o Serviço de Orientação Educacional, incorporando-o ao processo educativo global;

-Participar do processo de elaboração, execução e acompanhamento da proposta pedagógica, promovendo ações que contribuam para a implantação e implementação do currículo em vigor na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal;

-Identificar e encaminhar de forma sistematizada os alunos que apresentem problemas de conduta e dificuldades específicas de aprendizagem;

-Participar ativamente do processo de integração escola-família-comunidade, realizando ações que favoreçam o envolvimento dos pais no processo educativo.



- Atende estudantes com dificuldades de adaptação as regras de aprendizagem relacionadas aos hábitos de estudos, problemas de acompanhamento familiar ou negligência e/ou situações esporádicas.

### **Atuação dos educadores sociais voluntários, monitores, entre outros.**

Para o atendimento de aluno(s) com necessidades educacionais especiais, a UE conta com um monitor, bem como Educadores Sociais Voluntários cujas atribuições estão definidas na PORTARIA Nº 48, DE 01 DE MARÇO DE 2016, que institui o Programa Educador Social Voluntário, no âmbito da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, com as seguintes finalidades:

I - Dar suporte às atividades de Educação Integral nas Unidades Escolares.

II - Dar suporte ao Atendimento Educacional Especializado nas Unidades Escolares comuns da Educação Básica e nos Centros de Ensino Especial. Art. 4º O ESV, que for dar suporte ao Atendimento Educacional Especializado, receberá capacitação do (a) Profissional da Sala de Recursos da unidade escolar, e, após, executará, sob orientação e supervisão desse profissional, atividades de acompanhamento, higiene pessoal e incentivo de estudantes, bem como de outras atividades voltadas para a área de Educação Especial, quais sejam:

I - Auxiliar os (as) estudantes nos horários das refeições, no uso do banheiro, na escovação dentária, no banho e troca de fraldas, na hora de se vestirem e se calçarem, no momento do intervalo, em atividades no pátio escolar, na educação física, em passeios, ou seja, deverão estar presentes nas atividades diárias, autônomas e sociais que os (as) estudantes com NE realizarão dentro e, quando necessário, fora do espaço escolar;

II - Realizar, sob a supervisão do professor, o controle da baba e de postura do (a) estudante, como ajudá-lo (lá) no sentar-se/levantar-se na/da cadeira de rodas, carteira escolar, colchonete, vaso sanitário, brinquedos no parque;



III - Acompanhar e auxiliar o (a) estudante cadeirante, para todos os espaços escolares a que ele n

IV - Auxiliar na organização dos materiais pedagógicos;

V - Informar ao (a) professor (a), para registro, as observações relevantes relacionadas ao (à) estudante;

VI - Acompanhar e auxiliar o (a) estudante durante as atividades pedagógicas para aquisição de condutas adaptativas em sala de aula e extraclasse de acordo com as orientações do (a) professor (a);

VII - Apoiar o (a) estudante que apresente momentos de descontrole comportamental, observando os sinais de angústia e ansiedade prévios, conhecendo as condições que, potencialmente, o desestruturam, buscando prevenir crises, intervir o quanto antes e acompanhar o (a) estudante com alteração no comportamento adaptativo a outros espaços e atividades pedagógicas, sob orientação do professor, da equipe escolar e/ou dos serviços de apoio;

VIII - Estimular/favorecer a comunicação e a interação social do (a) estudante com seus (suas) colegas e demais pessoas;

IX - Executar outras ações similares que se fizerem necessárias com o mesmo grau de complexidade e responsabilidade.

Devido à pandemia do Novo Coronavírus estas atividades estão suspensas desde o dia 11/03/2020, conforme decreto já citado neste documento.

### **Sala de Recurso Generalista**

O atendimento educacional especializado em sala de recurso é definido como um serviço de natureza pedagógica. No caso do CED Estância III, é uma sala generalista que tem como objetivo principal complementar as orientações curriculares desenvolvidas em classes comuns. A mesma atende estudantes , DI, DF, DMu e Síndrome de Down.

Na sala de recursos desta UE os alunos são atendidos no turno contrário ao das aulas





regulares. Tais estudantes recebem atendimento individualizado de acordo com suas necessidades. Os atendimentos ocorrem em três dias da semana, sendo três horários de cinquenta minutos cada, tanto no matutino quanto no vespertino. Cada estudante tem direito de dois a quatro atendimentos semanais de acordo com sua necessidade e individualidade. As professoras da sala de recursos participam das reuniões coletivas, conselhos de classe, reuniões com as famílias e com profissionais que acompanham os ANEEs, como também auxilia os professores quanto as adequações curriculares, elabora e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes considerando suas necessidades específicas.

## **8 - PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

Os desafios da escola hoje se ampliam. Sua função não se limita a transmitir conhecimentos. A intenção educativa deve estar orientada para provocar a organização das informações que chegam fragmentadas. Deve estimular a participação ativa e crítica dos alunos, nas diferentes tarefas que se desenvolvam na sala de aula.

Além disso, a prática pedagógica deve considerar a heterogeneidade de classe com seus diferentes matizes, substituindo a lógica da homogeneidade, na qual todos são considerados alunos, independente da origem social, da idade, das experiências, de sexo ou etnia, pela lógica da diversidade, que vê e considera alunos como sujeitos.

Pensar ações pedagógicas estruturadas para a cultura atual inclui conhecer os alunos, suas inquietações, suas concepções e seus propósitos diante da vida. É necessário ajudá-los a desenvolver a capacidade de reorganizar as informações assimiladas sem criticidade em vida cotidiana, sem perder de vista que a aprendizagem e o ensino envolvem pensamento, ação, emoção, percepção e afetividade.

Assim, o processo de ensino –aprendizagem deve ser direcionado para criar condições para o aluno desenvolver a consciência reflexiva. E desenvolver também sua



capacidade de estabelecer relações entre idéias e de elaborar, assimilar e socializar conhecimentos significativos para a vida real, pois não podemos esquecer que é através da possibilidade de aprender que o aluno se desenvolve como ser humano e como cidadão.

Nessa perspectiva, pretendemos voltar o conhecimento para as necessidades reais do ser humano alcançar sua finalidade, retomar sua função social, à medida que reunirmos elementos para analisarmos a realidade dos problemas, das contradições e possibilidades de superá-los.

Para alcançarmos esses objetivos será necessária a contribuição de todos os envolvidos no processo: equipe gestora, educadores, pais, alunos, enfim, toda a comunidade escolar, uma vez que toda a dinâmica da escola, em grande maioria, é resultado da participação de todos. A sala de aula será um espaço de construção cotidiana, onde professores e alunos devem interagir, mediados pelo conhecimento. Desafiadora, instigante, espaço de desejo, de negociação ou resistência, a sala de aula será reveladora de nossos acertos ou de nossos conflitos. Será um desafio para os educadores torná-la um espaço de construção das experiências educativas.

Quem dará vida, sentido e motivação ao processo ensino-aprendizagem é o professor, que deve ser competente, comprometido, satisfeito, dinâmico, com metodologias diversificadas para criar um ambiente participativo e reconstrutivo, com o objetivo de fazer do aluno um sujeito histórico que saiba conhecer a realidade e nela intervir com competência e ética.

A função do professor é envolver o aluno com aquilo que ele deseja ou precisa aprender, portanto, não podemos esquecer de incluir em nosso currículo questões que estão sendo abordadas na atualidade. Um exemplo disso é a cultura Afro-Brasileira e Africana.

O Brasil busca, desde a promulgação da Constituição de 1988, efetivar a condição de um Estado democrático de direito com ênfase na cidadania e na dignidade de pessoa humana, contudo, ainda possui uma realidade marcada por posturas subjetivas de preconceitos, racismo e discriminação aos afro-descendentes.



A educação é um dos principais mecanismos da transformação de um povo e é papel da escola, de forma democrática, comprometida com a promoção do ser humano na sua integralidade, estimular a formação de valores, hábitos e comportamentos que respeitem as diferenças e as características próprias de grupos e minorias.

De acordo com a lei nº 10.639, os professores de História, Geografia e Arte abordarão o tema em forma de projeto interdisciplinar, buscando a ampliação do acesso a informações sobre a diversidade cultural e sobre a recriação das identidades, provocada por relações étnico raciais.

Outro tema abordado em nossa UE será a prevenção ao uso de drogas, que exige um alinhamento entre a escola e a família. Para isso, é fundamental ter um diálogo aberto, franco e honesto para conhecer como a temática será discutida dentro da escola. Para isso, contaremos com parceiros tais como a PMDF, Conselhos Tutelares, dentre outros. Esse trabalho será realizado através de diálogos, palestras de conscientização.

Faz parte também do plano de trabalho de nossa UE, a bordagem dos temas: Dinâmica Cultural e Compreensão do mundo por meio da leitura, onde toda a comunidade escolar estará desenvolvendo um projeto de leitura para melhor compreensão desses conteúdos. Outros temas também serão trabalhados tais como: Educação para a paz;

O processo de ensino-aprendizagem requer uma concepção de avaliação no seu aspecto formativo, em que considerem os diferentes aspectos da vida integral do estudante. A Secretaria de Estado de Educação apresenta Diretrizes de Avaliação Educacional para a rede pública de ensino. Tais diretrizes constituem-se, juntamente com as Diretrizes Pedagógicas da SEEDF, o Regimento Escolar das Escolas Públicas do DF e o Currículo da Educação Básica, suporte didático –pedagógico para o planejamento, desenvolvimento e a avaliação do trabalho pedagógico na Educação Básica.

As Diretrizes de Avaliação Educacional trazem concepções, procedimentos e instrumentos avaliativos, os quais devem constar nos PPPs das escolas. Especialmente nas práticas avaliativas realizadas no cotidiano escolar. Orientados pela Pedagogia



Histórico-Crítica e pela Psicologia Histórico-Cultural das escolas que fundamentam o Currículo em Movimento da Educação Básica, consolidamos tais pressupostos por meio da avaliação formativa que embasa e direciona fortemente os objetivos educacionais que se materializam dentro da sala de aula.

O objetivo dessas diretrizes de avaliação é organizar, de maneira articulada, os três níveis da avaliação: aprendizagem, institucional e em larga escala (redes), sendo que a avaliação formativa é a maior instigadora dos processos, por comprometer-se com a garantia das aprendizagens de todos.

A SEEDF defende e almeja a Educação Integral, na qual o estudante em formação é multidimensional, com identidade, história, desejos, necessidades, sonhos, ou seja, ele é um ser único, especial e singular, na sua essência, na sua complexidade, Valorizando o ser humano multidimensional e seus direitos coletivos, a Educação Integral provoca uma ruptura estrutural na lógica do poder punitivo comumente percebido nos processos avaliativos e fortalece a responsabilização com Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação para os Direitos humanos e Educação para a Sustentabilidade.

Com isso, a educação integral pode ser vista sob dois aspectos, como concepção e como processo pedagógico. Em relação a concepção, visa a formação humana em suas múltiplas dimensões. Como processo pedagógico, a educação integral prevê práticas que reconheçam a importância dos saberes formais e não formais. Não podemos deixar de levar em conta que a injusta distribuição de renda tem funcionado como um entrave para que uma parte considerável da população possa valer os seus direitos e interesses fundamentais. É papel do Estado investir na escola, para que ela prepare e instrumentalize crianças e jovens para o processo democrático, forçando o acesso à educação de qualidade para todos e às possibilidades de participação social. Para isso, faz-se necessário uma proposta educacional que tenha em vista a qualidade de formação a ser oferecida a todos os estudantes. Baseados nisso, propomos um ensino de qualidade com uma prática educativa adequada às necessidades sociais, políticas, econômicas e culturais de acordo com nossa realidade, levando em conta os interesses e as motivações dos alunos e garantindo-lhes as aprendizagens essenciais para a formação de cidadãos autônomos, críticos e participativos, capazes de atuarem com competência, dignidade e responsabilidade na sociedade em vivem. Neste caso, entendemos que avaliar vai muito



além do que a aplicação de provas e testes. Bem como não podemos nos confundir com medida, pois medir é apenas uma pequena parte do processo avaliativo, correspondendo à obtenção de informações. Entendemos que se faz necessário analisá-las para então recorrermos às intervenções constantes que compõe o processo avaliativo.

A rede pública de ensino do DF recomenda que a avaliação, eixo essencial para a organização do trabalho pedagógico, faz refletir suas intencionalidades sociais e políticas, comprometidas com uma educação pública de qualidade referenciada nos sujeitos sociais, quando avalia na perspectiva da promoção de progressão continuada da aprendizagem de todos. Convém destacar a importância da coordenação pedagógica na escola, espaço-tempo de estudo, discussão de concepções e práticas avaliativas, assim como a auto avaliação da escola.

A avaliação das ações contidas neste Plano serão feitas por meio da avaliação institucional, por meio de críticas e sugestões dadas em encontros e reuniões envolvendo as famílias, nas reuniões pedagógicas e administrativas, visando sempre uma reavaliação, possibilitando rever estratégias semestrais, mensais, e anuais, que prezem pela eficácia e eficiência do mesmo. A avaliação será formativa, com vários instrumentos e análise de todo o coletivo da escola. A cada bimestre serão aplicados testes, provas, além de outros elementos que ficarão a critério do professor, levando em consideração a turma e o estudante.

## **PROJETO INTERVENTIVO/ RECUPERAÇÃO CONTINUADA**

Todos os alunos com defasagem idade/série e que apresentem dificuldades de aprendizagem participam do projeto interventivo, que será elaborado individualmente levando em conta as necessidades de cada estudante. Os alunos serão estimulados a participar de atividades diversificadas, lúdicas, e que despertem interesses individuais, conseguindo assim atingir o objetivo que, no caso, é o desenvolvimento pedagógico, bem como o envolvimento dos alunos nos projetos de forma que eles possam se identificar como parte integrante de cada ação.



## **PRÉ-CONSELHO**

Sendo a escola um espaço privilegiado pelo diálogo, oportunizaremos nossos educandos a exporem seus problemas, suas angústias, dar sugestões, terem iniciativas de questionarem o processo ensino-aprendizagem a que são submetidos e à reflexão de sua ação dentro do espaço escolar. Será função de toda a equipe pedagógica, ao final de cada bimestre, ou quando se fizer necessário, realizar o pré-conselho. Este é um recurso metodológico para a reflexão sobre o processo ensino-aprendizagem, oportunizando situações didáticas para que a aprendizagem ocorra dentro de um ambiente harmonioso.

O Pré-conselho será realizado por todos os professores das turmas, onde serão relatados, pelos professores, o desenvolvimento de cada aluno. Para o desenvolvimento do pré-conselho serão usados aplicativo Google Meet bem como o Facebook.

Através do pré-conselho a equipe pedagógica levantará o maior número de elementos para compreender o que está dificultando o processo de aprendizagem da cada turma, para que sejam realizadas as intervenções pedagógicas necessárias. Servirá também como subsídio para a realização do conselho de classe, onde serão expostos os problemas detectados para os professores da turma e discussão sobre as intervenções a serem realizadas.

Com isso, esperamos que por meio do pré-conselho nos tornemos mais próximos da realidade que nos cerca, para termos mais segurança, mais clareza, e mais exatidão na realização do nosso trabalho e atingirmos o objetivo da escola, que é o direito de aprendizagem a todos os educandos.

## **CONSELHO DE CLASSE**

Os Conselhos de Classe são realizados bimestralmente conforme previsão do Regimento das escolas públicas do Distrito Federal, conforme Lei nº 4.751/2012, no art. 35, § 2º O Conselho de Classe se reunirá ordinariamente uma vez a cada bimestre e, extraordinariamente, a qualquer tempo, por solicitação do diretor da escola ou de um terço dos membros dessa UE com a participação dos três segmentos escolar (docente,



pais e servidores). É um procedimento avaliativo/interventivo com o intuito de verificar, sugerir, acompanhar e intervir nos avanços e/ou dificuldades de aprendizagem evidenciados por cada ano, com vistas à uma avaliação formativa. Assim como no pré-conselho, a equipe escolar realizará o Conselho de Classe fazendo uso dos aplicativos Google Meet e Facebook.

### **REUNIÃO DE PAIS:**

Diante das diversas dificuldades encontradas na sociedade atual, a integração Família-Escola se torna emergencial. No Brasil, a própria Constituição Federal e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) determinam a participação dos pais para a efetivação do processo da gestão democrática nas escolas. Não há como pensarmos em educação sem o envolvimento da família nesse processo. Escola e família são instituições sociais muito presentes na vida escolar do aluno, de forma que só se pode pensar em sucesso educativo se pensarmos também em trabalho conjunto. Educar é sem dúvida um papel que recai sobre a família e a escola. Por isso, quanto mais estreita for essa relação, melhor será o resultado. Pais e professores têm objetivos comuns e precisam ser o mais cordiais, coerentes e responsáveis nesse processo. Nesse sentido é que a reunião de pais nessa UE acontece no início do ano letivo, bimestralmente e sempre que haja necessidade de troca de informações, planejamento de objetivos e questionamentos direcionados à família que essa também agrega contribuições, uma vez que a escola não consegue educar sozinha.

Devido à pandemia do Novo coronavírus, e enquanto durar o trabalho remoto nessa UE, as reuniões de pais dar-se-à por meio do aplicativo Facebook, pois nele é possível abranger e atender uma grande quantidade de pais.

## **9 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

O CED Estância III elabora seu PPP baseada na gestão de coletividade, corresponsabilidades e busca por uma escola de qualidade a todos os estudantes, respeitando a pluralidade, diversidade e direitos humanos; numa aprendizagem cidadã e



com uso de tecnologia na educação, onde todos estarão unidos por uma educação de qualidade. Cabe à escola garantir meios para efetivação dessa proposta, onde sua meta será sempre promover um ambiente escolar propício ao desenvolvimento pleno do educando, da comunidade escolar, envolvendo todos os segmentos, procurando atingir melhores índices de aprovação com qualidade; onde se busca a maximização dos resultados, garantindo a valorização das habilidades do corpo docente com transparência a autonomia. Essa proposta em construção contínua que exige reflexões e reformulações constantes tem como objetivo ser fruto de um trabalho coletivo, com a participação garantida de toda a comunidade escolar para traçar metas, objetivos e ações que o tornem um instrumento de transformação desta escola. Onde o fracasso escolar não exista, onde haja aprovação com sucesso, onde o domínio das habilidades e competências necessárias a cada etapa/série sejam garantidas, realizada pelos que conhecem a realidade da escola e estão nela para fazer a diferença. Desejamos uma escola com identidade, com conhecimento, estabelecimento e cumprimento de regras que visem o bem comum, respeito ao Regimento da Escola, com autonomia pedagógica do corpo docente, trabalho coletivo, participação plena da comunidade, definição do papel da escola e da família e o gosto do educando por estar neste espaço, já que o objetivo é promover atividades prazerosas e criar um ambiente harmônico e feliz. Diversidade, Cidadania, Direitos Humanos, Sustentabilidade e Meio Ambiente são temas da atualidade trabalhados neste PPP por meio da Educação para Diversidade que estimula mudanças comportamentais em relação ao futuro da sociedade humana e sua relação com a natureza. Mostram-se instrumentos úteis e objetivos para a geração de sentimentos de empatia e cuidados com todos os seres vivos, apreciação da diversidade e tolerância das diferenças, pensamento crítico e autoestima dos estudantes. Sem dúvida, influi na capacidade de ação dos educandos como cidadãos responsáveis, contribuindo, enfim, para quebrar o ciclo da violência e formar uma sociedade mais justa para todos. A Educação para a Diversidade e Direitos Humanos pode ser definida como a educação que incentiva o respeito e a ética para com todos os seres. Ela não visa apenas à transmissão do conhecimento contido no conteúdo programático, mas também o desenvolvimento de atitudes positivas em relação às pessoas, aos demais animais e ao meio ambiente. Há uma ligação direta entre o respeito aos seres humanos, aos demais animais e ao meio ambiente.





Para atender a Legislação Brasileira Nacional, que rege a Educação brasileira no artigo 22 da LDB 9394/96, que prevê “ A educação básica tem a finalidade de desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”, essa UE fundamenta toda a organização do trabalho pedagógico nas teorias que sustentam esse projeto, bem como nos princípios da democracia e no direcionamento pedagógico vindo da SEEDF. Essa UE oferta o Ensino Fundamental (anos finais) no turno diurno e a EJA no turno noturno. com 200 dias letivos e carga horária de 1000 horas em regime anual no diurno e semestral no noturno, podendo ser reorganizado caso haja necessidade.

Temos como objetivo desenvolver competências e habilidades nas três áreas curriculares: Linguagem, Códigos e suas Tecnologias, Ciências Humanas, Matemática e suas Tecnologias e Ciências Naturais e suas Tecnologias, de forma interdisciplinar e contextualizada, respeitando a diversidade e a individualidade do aluno. Sabemos que a interdisciplinaridade, a multidisciplinaridade e a contextualização são princípios pedagógicos que permitem a possibilidade de práticas educativas e são eixos estruturadores do trabalho pedagógico.

A educação escolar tem sido uma das grandes mentoras da criação de desafios para a juventude. Desafios que significam oportunidades para compreensão do belo e da harmonia. Desafios que os ajudam a dar significado as suas vidas, a construir projetos de um futuro digno. Sabemos que é preciso de muito mais para que se possa garantir compromissos verdadeiros e com a construção desse futuro.

## **10 - Plano de Ação PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP**

No aspecto pedagógico, o Plano de Ação apresenta-se da seguinte forma:

**01 – OBJETIVO** – Promover a inclusão educacional com a redução dos índices atuais de evasão do Ensino Fundamental/anos finais e da EJA.



**META** – Até 2021, diminuir em 30% o índice de evasão escolar tanto para os anos finais quanto para Educação de Jovens e Adultos.

### **ESTRATÉGIAS**

1. Identificar e comunicar à Orientação Educacional alunos com crescente número de faltas consecutivas e injustificadas.
2. Repassar aos professores, relatório com o resultado do contato estabelecido com os familiares dos alunos ausentes.
3. Promover os encontros periódicos com a família e o Serviço de Orientação Educacional.
4. Estabelecer parceria com o Conselho Tutelar para acompanhamento dos alunos infrequentes.

**EXECUÇÃO** – Período da Gestão Escolar (2020 – 2021)

**AValiação** – Acompanhamento sistemático da frequência escolar do aluno e dos relatórios do Serviço de Orientação Escolar, bem como, do Conselho Tutelar.

**02- OBJETIVO** – Promover a inclusão dos Alunos Especiais matriculados na Unidade Escolar nas atividades pedagógicas e estimular seu pleno desenvolvimento psicológico e social no ambiente escolar e para a vida.

**META** – Até 2021 promover a assistência de 100% dos alunos Especiais diagnosticados e matriculados na Unidade Escolar.

### **ESTRATÉGIAS**

1. Acompanhar sistematicamente os alunos especiais por meio da Sala de Recursos.
2. Orientar os professores, por meio da Sala de Recursos, quanto às metodologias de aprendizagem e de avaliação adequados a cada caso em especial.
3. Solicitar e proceder com a Adaptação de Grande Porte, por parte da Sala de Recursos, quando necessário.

**EXECUÇÃO** – Período de Gestão Escolar (2020 – 2021)



**AVALIAÇÃO** – Acompanhamento periódico dos resultados obtidos pelos alunos pela Sala de Recursos e Coordenação de Professores.

**03 – OBJETIVO** – Facilitar e estimular o processo ensino/aprendizagem com a redução do índice de repetência.

**META** – Ao final de 2021, diminuir em 20% o índice de repetência para os alunos da Unidade Escolar.

### **ESTRATÉGIAS**

1. Promover ações educativas, culturais e desportivas bimestrais em concordância com os interesses dos docentes e discentes.
2. Realizar projeto de leitura da Sala de Leitura para estímulo à leitura e produção de texto.
3. Reconhecer o aluno destaque em notas e comportamento com certificado de Honra ao Mérito.

**EXEECUÇÃO** – Período da Gestão Escolar (2020 – 2021)

**AVALIAÇÃO** – Por meio da realização do Conselho de Classe, com observação do rendimento de cada aluno e de seu desempenho na escola.

**04 – OBJETIVO** – Estimular a participação dos pais/responsáveis nas coordenações de orientação e acompanhamento das atividades escolares dos filho, bem como nas reuniões bimestrais para entrega de resultados.

**META** – Aumentar em 80% a participação dos pais na vida escolar dos filhos.

### **ESTRATÉGIAS**

1. Conscientizar pais e responsáveis da necessidade de acompanhamento da vida escolar dos filhos.



2. Manter pais/responsáveis cientes da existência de atendimento específico de orientação de estudos.
3. Facilitar o acesso ao professor no dia de atendimento aos pais e quando solicitado.
4. Registrar a presença dos pais/responsáveis nas Coordenações e Reuniões.

#### **EXECUÇÃO** – Período da Gestão Escolar

**AVALIAÇÃO** – Por meio do registo da presença dos pais/responsáveis nas coordenações de atendimento aos pais e Reunião de pais, bem como, observar e primar pela qualidade do atendimento realizado.

**05- OBJETIVO** – Buscar ações que reduzam as práticas de indisciplina e violência em suas diversas facetas no âmbito escolar.

**META** – Reduzir em 90% os casos de violência escolar.

#### **ESTRATÉGIAS**

1. Realizar, mensalmente, momentos de leitura em sala de aula sobre temas de esclarecimento quanto á incorreção das práticas violentas, bem como temas de consciência ética e social.
2. Assistir e registrar todos os casos de violência acontecidos em ambiente escolar.
3. Promover o encontro entre o Serviço de Orientação Educacional e pais para prevenção aos casos de violência escola.

**EXECUÇÃO** – Período da Gestão Escolar (2020 – 2021)

**AVALIAÇÃO** – Observar nas coordenações os relatórios de Professores e da Orientação Educacional quanto à mudança no comportamento dos alunos.

#### **Aspectos Administrativos**



No aspecto administrativo elencamos como objetivos prioritários:

**OBJETIVO** – Garantir e proporcionar atendimento condizente a todos os servidores da unidade escolar para o bom exercício de suas funções.

**META** – Atender 100% dos servidores em suas necessidades, em conformidade com a legislação pertinente a cada segmento.

### **ESTRATÉGIAS**

1. Manter dados atualizados de todos os servidores da Unidade Escolar.
2. Informar e orientar sobre quaisquer tipos de requerimentos legais.
3. Promover ações de integração entre todos os segmentos

**EXECUÇÃO** – Período da Gestão Escolar

**AVALIAÇÃO** – Observar os resultados obtidos da realização da Avaliação Institucional.

### **Aspectos Financeiros**

No que diz respeito ao aspecto financeiro, o objetivo prioritário é:

**OBJETIVO** – Aplicar os recursos financeiros em concordância com os interesses do corpo docente e discente, com a participação da comunidade escolar, por meio do Conselho Escolar.

**META** – Usar 100% dos recursos destinados à educação de acordo com a legislação vigente.

### **ESTRATÉGIAS**

1. Discutir e identificar com a comunidade escolar as necessidades da escola.
2. Convocar o Conselho Escolar para deliberar e acompanhar a utilização dos recursos.



**EXECUÇÃO** – Período da Gestão Escolar

**AVALIAÇÃO** – Acompanhamento e supervisão da comunidade escolar, análise dos resultados da supervisão na aplicação dos recursos e dos resultados da sua utilização.

## **GESTÃO PEDAGÓGICA E GESTÃO DAS APRENDIZAGENS E DOS RESULTADOS EDUCACIONAIS**

### **Objetivos:**

- 1.1 Promover o acesso e a permanência na escola;
- 1.2 Promover a educação inclusiva e respeito às diferenças;
- 1.3 Otimização do uso dos recursos audiovisuais na prática pedagógica;
- 1.4 Avaliação formativa com a criação de instrumentos (pasta de acompanhamento psicogenético), de controle diagnóstico dos alunos conforme orientação da SEEDF;
- 1.5 Desenvolver Planejamento Anual das ações escolares de acordo com o PPP.

### **Estratégias:**

Acompanhar, analisar e buscar soluções para compreender as causas da permanência, evasão, promoção/retenção do estudante, de forma a melhorar a qualidade da educação nesta UE;

Promover a inclusão dos alunos de acordo com a atual perspectiva proposta no Currículo em Movimento da Educação Básica;

Construir um acervo de materiais pedagógicos de multimídia (documentários, filmes didáticos, etc.), que propicie o enriquecimento das aulas com o intuito de facilitar e apoiar o trabalho docente;

Zelar pelo registro escolar e ampliação das formas de acompanhamento do desenvolvimento da aprendizagem.



Promover, anualmente, a avaliação da proposta pedagógica da escola, com a participação de toda a comunidade escolar e realizar um planejamento sistemático das atividades educativas na escola visando ação-reflexão-ação.

## **GESTÃO PARTICIPATIVA E DE GESTÃO DE PESSOAS**

### **Objetivos:**

Integração dos pais no cotidiano escolar;

Conselho de Classe participativo e atuante;

Estimular a formação dos professores;

Harmonizar o ambiente escolar promovendo eventos para a interação social entre os funcionários;

Realizar avaliação de acordo com o princípio da autonomia e Gestão Democrática;

### **Estratégias:**

Promover meios de incentivo para a participação dos pais e comunidade nas atividades escolares;

Realização bimestral do Conselho de Classe, de forma que esta ação proporcione resultados e responda os anseios do professor na tentativa de solucionar problemas detectados ao longo do fazer pedagógico;

Promover nas coordenações pedagógicas, grupos de estudo envolvendo temas de interesse dos professores, incluindo-se também documentos que norteiam a Educação Básica (LDB, Currículo, Regimento das escolas públicas, IDEB, PPP);

Promover atividades extracurriculares de caráter cultural, esportivo e confraternizações para melhorar a autoestima e a interação entre os diversos segmentos da escola;

Promoção de eventos avaliativos, para planejamento de ações e nortear a Gestão.

## **GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA**



### **Objetivos:**

Aquisição de mobiliário para a sala dos professores (cadeiras de longarina acolchoada)

Equipar Biblioteca, ativar Laboratório de Informática;

Atuação efetiva do Conselho e Caixa Escolar;

### **Estratégias:**

Aquisições de material recreativo variado para as turmas;

Solicitar junto a CREC cadeiras e mesas para a sala dos professores e demais dependências ou adquirir esses materiais com as verbas;

Realização de Concurso Literário e aquisição de acervo/recursos/ equipamentos (livros, computadores, filmes);

Realizar reuniões para apresentar projetos e situações pedagógicas desenvolvidas na escola.

### **RECURSOS FINANCEIROS:**

#### **PDDE – Programa Dinheiro Direto na Escola**

Recurso oriundo do Governo Federal, são repassados anualmente diretamente às escolas do Ensino Fundamental com mais de 20 (vinte) estudantes matriculados. A Caixa Escolar é a unidade Executora responsável entre outras funções pelo recebimento, administração e prestação de contas dos recursos transferidos por órgãos governamentais. Esses recursos serão destinados para o custeamento de despesas decorrentes da execução dos projetos ora apresentados, tendo como objetivo prestar assistência à escola para operacionalização dos programas prioritários como: aquisição de material permanente, manutenção, conservação e pequenos reparos, aquisição de material de consumo, implementação de projetos pedagógicos, enfim desenvolvimento de atividades educacionais diversas, de forma a contribuir supletivamente para as melhorias físicas e pedagógicas do estabelecimento de ensino e obedecendo toda uma disciplina normativa.





## **PDAF - Programa de Descentralização Administrativa e Financeira**

O PDAF do Governo do Distrito Federal proporciona uma maior autonomia no gerenciamento das despesas da Instituição Educacional, conforme Plano de Aplicação elaborado pela Direção da Escola e referendado pelo Conselho Escolar que serão eleitos e tomarão posse da Diretoria juntamente com o Conselho Fiscal. Tem como objetivo suprir as unidades de ensino com recursos financeiros para atendimento de suas necessidades, garantindo a participação da comunidade na gestão da escola, participação na elaboração da Proposta Pedagógica, fiscalizando, analisando e avaliando todo procedimento escolar a que se destina.

**Público:** Todos os segmentos que compõem a comunidade escolar do CED Estância III.

### **11 - ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP**

No Projeto Político Pedagógico, a avaliação permite o acompanhamento das metas traçadas para atender às necessidades da instituição escolar. O PPP necessita de um acompanhamento coletivo sistemático, a fim de que se possa verificar se o planejamento está adequado ao que se quer alcançar, identificar os objetivos que foram exitosos, quais as metas que não foram alcançadas, e quais ações/estratégias necessitam de redirecionamento para o alcance da aprendizagem e formação dos futuros cidadãos. Na intenção de romper com modelos educacionais que privilegiam aspectos técnicos pedagógicos, pautamos muitas vezes da discussão de suas finalidades, do seu compromisso social. O CED Estância III estabelece seu trabalho voltado para mudança de paradigmas, mudança na forma de organizar o trabalho pedagógico, por privilegiar o pensar e a construção do conhecimento coletivo. cremos no processo de avaliação como elemento inerente ao Projeto Político Pedagógico, pois através do mesmo é possível mensurar com mais rigor toda a Gestão Escolar. Inclusive no que diz respeito aos seus dispositivos democráticos. Assim, a avaliação deve ser uma prática verificada entre todos os segmentos escolares, até porque são muitos os atores envolvidos na imensa trama que é o fazer escolar. Obviamente, a gestão acaba por dirigir o processo avaliativo, mas este deve ser objeto de empenho de todos: auxiliares de ensino, comunidade, alunos e professores. Significa a retomada do planejamento naquilo que



foi e não foi concretizado. Não deve ser vista como um desabono a pessoas em particular, mas como um empenho coletivo de ver a unidade de ensino crescer a partir da correção de seus erros e equívocos. E seguir seu plano em cima de sua capacidade de realização, mobilizando-se em prol de seus interesses caso considere necessário.

Com base nas concepções avaliativas expressas neste projeto, é importante ressaltar que o mesmo será continuamente avaliado pelos docentes, coordenação e supervisão pedagógica, após o desenvolvimento das ações planejadas. Uma vez por ano letivo ou quantas vezes se fizerem necessárias, o Projeto será avaliado por toda a comunidade escolar, através de estratégias que serão planejadas com vista à garantia da participação de todos. As avaliações do projeto político-pedagógico visam ao aperfeiçoamento da qualidade do ensino, da aprendizagem, das avaliações praticadas na escola e da gestão institucional, com a intenção de transformá-la em uma instituição comprometida com as aprendizagens de todos e, conseqüentemente, com a transformação social. São propostas estratégias como: reuniões com professores e demais profissionais da educação (administrativos, serviços gerais e merenda) para avaliação do alcance de objetivos e metas, bem como das contribuições das ações desenvolvidas para a aprendizagem dos alunos; questionários com questões fechadas e abertas para favorecer a participação dos pais, mães e alunos. Outro importante espaço de avaliação do projeto político-pedagógico são as coordenações pedagógicas coletivas nas quartas-feiras, nos dois turnos. Nesse espaço as avaliações são mais voltadas para as questões pedagógicas e de organização do trabalho pedagógico, incluindo a avaliação das atividades e projetos desenvolvidos.

Será realizada processual e constantemente durante todo o período da gestão, por todos os envolvidos e em reuniões semanais de Gestores, nos Conselhos de Classe e pelo Conselho Escolar, nas reuniões do Calendário escolar, com representatividade de todos os segmentos. As ações serão avaliadas de acordo com o cronograma a ser organizado coletivamente pela equipe escolar e de acordo com os resultados obtidos, retomando e planejando ações sempre que for necessário. O acompanhamento do PPP poderá ser feito por segmentos: Coordenação Pedagógica através de monitoramento e auxílio aos professores no acompanhamento de sala de aula e desempenho dos alunos. Pela Direção, com ações articuladoras que promovam o fluir de recursos para que o PPP



possa avançar e ser reavaliado periodicamente, realização de reuniões com a equipe de secretaria, funcionários e merendeiras para que todos os segmentos na escola disponham de informações sobre o PPP, efetuar registros das ações envolvendo a implementação do PPP e nas reuniões de pais. Os professores devem efetuar registros nos Diários de Classe dos avanços e habilidades a serem alcançadas pelos alunos.

As avaliações do projeto político-pedagógico visam ao aperfeiçoamento da qualidade do ensino, da aprendizagem, das avaliações praticadas na escola e da gestão institucional, com a intenção de transformá-la em uma instituição comprometida com as aprendizagens de todos e, conseqüentemente, com a transformação social. A avaliação do projeto político pedagógico é sempre planejada pela equipe gestora com a preocupação de criar mecanismos que garantam a participação e o envolvimento de representantes de todos os segmentos da comunidade.

**GESTÃO ESCOLAR:** A Gestão Escolar é o processo que rege o funcionamento da Escola, compreendendo tomada de decisão conjunta no planejamento, execução, acompanhamento e avaliação das questões administrativas e pedagógicas, envolvendo a participação da comunidade escolar.

#### **Comunidade Escolar:**

A comunidade Escolar é o conjunto constituído pelos profissionais da educação, pais e/ou responsáveis e servidores que protagonizam a ação educativa da escola. A Gestão Escolar, como decorrência do princípio constitucional da democracia e coletividade, terá como órgão máximo de direção o Conselho Escolar.

#### **CONSELHO ESCOLAR:**

O Conselho Escolar será deliberativo, consultivo e fiscal, tendo como principal atribuição estabelecer o Projeto Político Pedagógico da escola, eixo de toda e qualquer ação a ser desenvolvida no estabelecimento de ensino. O Conselho Escolar será



constituído de acordo com o princípio de representatividade, devendo abranger a comunidade escolar, sendo presidido pelo Diretor da Escola, na qualidade de dirigente do Projeto Político Pedagógico. As eleições para o Conselho Escolar realizar-se-ão em reunião de cada segmento que o compõe, com convocação específica para este fim, feita pelo presidente do Conselho. O Conselho Escolar reunir-se-á ordinariamente, mensalmente por convocação de seu presidente e, extraordinariamente, sempre que necessário;

- a) Por convocação de seu presidente;
- b) Por solicitação da maioria simples de seus membros através de requerimento dirigido ao Presidente do Conselho, especificando o motivo da convocação;
- c) O Conselho Escolar é normatizado por estatuto.

## **BIBLIOTECA/ SALA DE LEITURA**

Tem por objetivo incentivar no aluno o gosto pela leitura, ampliar o repertório de leitura. A Unidade Escolar conta com o apoio de professores readaptados para esse trabalho.

## **PROJETOS ESPECÍFICOS**

### **PROJETO DE LEITURA “Formando grandes leitores”**

- Este Projeto de Incentivo à Leitura, será desenvolvido na Unidade Escolar do CED Condomínio Estância III, atendendo aos alunos do Ensino Fundamental, anos finais, tendo como pano de fundo as aulas de PD1, com a disponibilização de duas aulas de carga horária semanal.

## **EXPOMAT**

- Projeto que tem como base a ideia de que a Matemática é uma ciência que está presente do dia a dia e que é possível ser descomplicada.



## **FEIRA DE CIÊNCIAS**

- Apresentação para a comunidade escolar dos trabalhos produzidos pelos alunos de todos os anos durante o ano letivo.

## **SEMANA DE EDUCAÇÃO PARA A VIDA: TEMAS: Primeiros socorros**

Drogas

Dengue

Comunidade Limpa

Pluralidade Cultural

## **CAFÉ LITERÁRIO**

- Momento em que se compartilha com a comunidade escolar as vivências literárias e artísticas. Projeto que incentiva a leitura e o compartilhamento das produções de Língua Portuguesa, Música, Arte e Educação Física.

## **BULLYING**

- Situação que se caracteriza por agressões intencionais, verbais ou físicas, feitas de maneira repetitiva, por um ou mais alunos contra um ou mais colegas; procura-se, através da interdisciplinaridade, uma reflexão efetiva sobre o termo, as ações e as maneiras de se evitar tal comportamento.

## **EDUCAÇÃO INTEGRAL**



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Secretaria de Estado de Educação  
**Coordenação Regional de Ensino de Planaltina**

- Como a participação e colaboração dos pais na vida escolar dos filhos não é notória, entendemos que a Educação Integral seja um dos recursos mais eficaz para resolver estes problemas de aprendizagem.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOURDIEU, Pierre. Razões Práticas: sobre a teoria da ação. Campinas: Papirus Editora, 1997.

FERNANDES, Rosana C. de A. Educação Continuada de professores no espaço-tempo da coordenação pedagógica: avanços e tensões. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org). *A Escola Mudou. Que mude a formação de professores.* Campinas: Papirus, 2010.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa.* 2ª Ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

LIMA, Erisevelton S. *O Diretor e as avaliações praticadas na escola.* Brasília-DF, Ed. Kiron, 2012.



NEVES, Carmen M. de C. Autonomia da escola pública: um enfoque operacional. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro. *Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível.* Campinas: Papirus, 1996.

CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA – Pressupostos Teóricos – SEEDF

DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL – Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala 2014-2016 – SEEDF

## ANEXOS

### Apresentação Individual do Aluno

	<p><b>CABELO MASCULINO:</b> Os alunos usarão seus cabelos em corte meia cabeleira curta, de forma que possibilite o uso da cobertura, quando houver. Não é permitido cortes raspados estilo "moicano", pinturas coloridas no cabelo ou topetes, bem como qualquer tipo de corte com desenhos ou marcações à máquina. Penteados para cabelos crespos poderão ser flexibilizados, conforme orientação da equipe gestora do CCMDf, desde que possibilite o uso da cobertura, quando houver.</p> <p><b>BARBA E BIGODE:</b> Não é permitido o uso de barba e bigode aos alunos do Colégio Cívico-Militar do DF, exceto por algum problema dermatológico, sendo atestado por médico e devidamente autorizado pelo Comandante Disciplinar</p> <p><b>ACESSÓRIOS:</b> Não é permitido o uso de brincos, piercings, alargadores, colares, bonés e capuz.</p>
	<p><b>CABELO FEMININO:</b> A aluna poderá utilizar: *Cabelos curtos: considerados aqueles cujo comprimento se mantenha acima da gola dos uniformes. Podem ser utilizados soltos com todos os uniformes. *Cabelos médios e longos: deverão ser usados sempre presos, em coque, rabo de cavalo ou trança.</p> <p><b>ACESSÓRIOS:</b> É permitido o uso de 01 (um) brinco em cada orelha, de tamanho pequeno. Se for do tipo argola, o diâmetro não pode ultrapassar 1,5 cm, e em cor discreta. É proibido o uso de piercing. Não há restrições ao uso de maquiagem, desde que discreta; É permitido o uso de batons de qualquer cor desde que discreta;</p> <p>Questões atinentes às características representativas de identidade podem ser admitidas por decisão da Equipe Gestora do CCMDf</p>





- c. São DEVERES dos alunos do CCMDf:
- i. ter perfeito conhecimento dos regulamentos, normas, diretrizes e ordens que orientam as atividades da supervisão disciplinar, mostrando sempre ter disciplina consciente;
  - iii. acatar e cumprir as ordens das autoridades competentes e dos próprios colegas investidos de função de comando;
  - iv. comparecer pontualmente às aulas, avaliações e outras atividades programadas;
  - v. comparecer às atividades escolares devidamente uniformizado;
  - x. dedicar-se ao próprio aperfeiçoamento intelectual, físico e moral;
  - xiii. prestar as continências regulamentares;
  - xiv. zelar pelo patrimônio, equipamentos, mobiliário escolar e todo material de uso coletivo, responsabilizando-se pelos danos ou prejuízos que causar;
  - xvii. apresentar ao monitor todos os comunicados com o ciente de seus pais no prazo máximo de 72 horas, salvo quando liberado por quem de direito;
  - xix. portar todo o material escolar necessário para as atividades diárias;



## PLANO DE AÇÃO 2020/2021



### PÚBLICO ALVO:

Alunos com deficiência intelectual/ mental, física, deficiência múltiplas, transtornos globais do desenvolvimento (transtorno autista, transtorno de Asperger, transtorno de Rett, transtorno desintegrativo da infância e transtorno Global do desenvolvimento sem outra especificação regularmente matriculados na referida instituição escolar do ensino médio.

### JUSTIFICATIVA:

O plano de ação foi elaborado dentro dos princípios da educação inclusiva da Secretaria de Educação do Ensino Especial do Distrito Federal: “aceitação das diferenças; valorização do indivíduo; conviver com a diversidade, e aprender através da cooperação os quais requerem que as unidades escolares possibilitem a efetivação das práticas inclusivas oportunizando as adequações necessárias ao pleno desenvolvimento dos estudantes público da Educação Especial”.

Tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum, não sendo substitutivas à escolarização. Esse atendimento complementa e/ou suplementa a formação dos alunos com vistas à autonomia e independência na escola e fora dela, sem ter caráter de reforço escolar.

O trabalho realizado pelos professores da Sala de Recursos será de sistematizar, orientar e acompanhar ações pedagógicas relacionadas aos ANEE's, com o objetivo de promover o sucesso do aluno em seu percurso educacional e um atendimento individual de acordo com a necessidade e características peculiares de cada aluno, visto que o professor generalista dispõe de recursos que por vezes não é possível de serem



utilizados pelo professor regente, devido a várias questões como: quantidade de alunos em sala, espaço físico, tempo etc.

A importância desse trabalho caracteriza-se pela ação no sentido de acolher a diversidade e oferecer o suporte e metodologias que atendam às necessidades dos estudantes, propiciando uma real inclusão em todos os aspectos: cognitivo, social, afetivo e do ambiente escolar.

### **OBJETIVOS GERAIS:**

- Desenvolver atividades para apoiar os alunos na superação de suas limitações cognitivas e comportamentais, atuando nas seguintes dimensões: habilidades intelectuais, comportamento adaptativo (habilidades conceituais, sociais e práticas de vida diária), participação, funções executivas, interação e papéis sociais, saúde (física e mental) e contextos (ambiente e cultura), respeitando a capacidade e ritmo de cada aluno.
- Viabilizar o trabalho em grupo e cooperativo, buscando uma melhor integração dos estudantes com necessidades especiais na escola, para que a proposta metodológica atenda ao aluno e contribua para sua qualidade de vida, auxiliando no seu desenvolvimento educacional e social, valorizando e respeitando as diferenças de cada um.
- Proporcionar o desenvolvimento integral das potencialidades específicas do estudante com necessidades especiais com auxílio de recursos, equipamentos e materiais pedagógicos, em um ambiente estimulador buscando a inclusão escolar e social.
- Ofertar suporte para o aluno acompanhar melhor os conteúdos desenvolvidos em sala de aula.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Intervenções que possam ajudar os alunos a desenvolver a capacidade mental, incluindo raciocínio, pensamento abstrato, compreensão das experiências vividas e ideias complexas para o aluno em questão, capacidade de planejar e solucionar problemas.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Secretaria de Estado de Educação  
**Coordenação Regional de Ensino de Planaltina**

- Orientar e esclarecer os demais docentes sobre os alunos com necessidades específicas e o atendimento na sala de recursos, sensibilizando-os sobre a importância da inclusão através das ações pedagógicas e adequações.
- Informar e esclarecer as famílias dos alunos com necessidades especiais, sobre as funções do AEE, ser o elo entre professores, direção e família.
- Promover o desenvolvimento de habilidades que contribuam para aumentar a autoestima do aluno, evitar processos de vitimização e observância das regras.
- Orientar e acompanhar o processo metodológico de adequação, realizado pelo professor regente.
- Atender os alunos com necessidades especiais no contraturno, individualmente ou em grupo, dando complemento às ações pedagógicas.
- Criar na sala de recursos um ambiente motivador e favorável ao desenvolvimento do estudante.
- Adequar e produzir recursos didáticos e pedagógicos, visando às necessidades específicas de cada aluno.
- Assegurar que o aluno participe integralmente de todas as atividades promovidas na comunidade escolar.

#### **METODOLOGIAS/ AÇÕES:**

- Após leitura de diagnósticos, as informações serão repassadas aos demais docentes em reunião coletiva durante as coordenações pedagógicas, onde serão orientados e auxiliados sobre as adequações curriculares e metodológicas que favoreçam aprendizagens significativas e contribuam no desenvolvimento de habilidades adaptativas pessoais, sociais e cognitivas.
- Será realizado diagnóstico inicial do aluno atendido na sala de recursos, usando questões básicas nas áreas de estudo para identificar as suas dificuldades, habilidades e potencialidades.
- Será realizada avaliação diagnóstica nas Funções Executivas, para intervenção.
- Realizar intervenções metodológicas, considerando o perfil de necessidade do aluno, estas ações deverão variar de acordo com a especificidade de cada um tais como:

- Elaborar se necessário e aplicar situações problemas envolvendo conceitos relacionados a dinheiro para alunos que apresentarem dificuldades, ajudando no desenvolvimento de sua autonomia.
- Propor e adequar textos diversos, leitura, interpretação e escrita (relacionados ou não aos conteúdos propostos em sala de aula) para o desenvolvimento da linguagem receptiva e expressiva, observando as características peculiares do aluno.
- Realizar atividades com jogos que estimulem o desenvolvimento dos processos mentais: atenção, percepção, memória, raciocínio, imaginação, criatividade, linguagem, dentre outros.
- Realizar um trabalho (com texto ou vídeo ou palestra) para sensibilização com os alunos da turma no sentido de orientá-los e leva-los à reflexão sobre a importância da inclusão e o respeito às diferenças.

### Referências Bibliográficas

- Orientação Pedagógica. Educação Especial, SEEDF, Brasília, 2010.
- Brasil, Ministério da Educação, Secretária de Educação Especial, Manual de Orientações: Programa de Implantação de Sala de Recursos Multifuncionais, 2010. Disponível em: [www.mec.gov.br](http://www.mec.gov.br)





SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino

Gerência de Orientação Educacional

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Lindaura Pinheiro Nunes de Castro

Matrícula: 244012-1

Turno: Diurno De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30) Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Pedagógica - PP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59) Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS: O ano de 2020 foi um dos mais desafiadores para a educação brasileira, e talvez em um formato mais amplo podemos afirmar que houveram mudanças em um contexto mundial. Com a suspensão das aulas presenciais, as instituições de ensino precisaram se reinventar e se adaptar para manter as atividades de forma remota. As prioridades e os objetivos planejados anteriormente foram reorganizados e todos os segmentos da educação empenharam-se em ambientar o aluno ao ensino online. Atravessamos e continuamos a atravessar inúmeros desafios, a palavra de ordem é “reinventar”, essa necessidade é latente uma vez que os principais desafios educacionais em meio à pandemia e no período pós pandemia, o qual já estamos nos organizando e preparando estão:



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Secretaria de Estado de Educação  
**Coordenação Regional de Ensino de Planaltina**

- A manutenção das aulas de forma remota;
- A promoção da igualdade ao acesso contínuo e eficaz a formação de qualidade dos alunos ao ensino de qualidade em especial aos estudantes sem acesso à tecnologia;
- A implementação do sistema híbrido, pós-pandemia;
- A adaptação dos alunos aos protocolos no retorno presencial;
- A recuperação da aprendizagem prejudicada para aqueles estudantes que não conseguiram ter rendimentos satisfatórios com o ensino a distância;

Desde então, as ações da Orientação Educacional voltaram-se para contribuir para a garantia e defesa dos direitos das crianças e adolescentes, principalmente ao da educação. Portanto, as metas para o ano letivo de 2021, continuam sendo, prioritariamente, a defesa dos direitos dos estudantes, desenvolvendo ações para que de forma coletiva, com toda a comunidade escolar, possamos zelar pela frequência e permanência escolar, não deixando de propiciar a devida atenção às questões socio-emocionais, aspectos estes, de suma importância no atual contexto em que estamos vivendo. Todas essas ações e movimentos são e serão realizados em concordância com o PP do CED Estância III de Planaltina, uma vez que todas as atividades pedagógicas oferecidas em nossa instituição de ensino, tem como função fortalecer os aspectos emocionais dos estudantes, a fim de superarmos, da melhor maneira possível, essas questões provocadas pela pandemia, contribuindo para seu desenvolvimento integral do educando, tornando-os indivíduos críticos, autônomos e participativos não só na escola, mas na vida, apesar das mudanças latentes no cenário educacional.

TEMÁTICA FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS EIXO DE AÇÃO  
PERÍODO DE EXECUÇÃO

Educação em Cidadania DH Educação em Diversidade e Educação em Sustentabilidade Plano de Ação da Orientação Educacional X X X Elaborar estratégia de atendimento da demanda do Ensino Remoto na formação integral do estudante. Definindo cronograma, sequência e efetividade do atendimento, bem como estabelecer parceria(s), caso seja necessário, para a realização do efetivo trabalho. Implantação e implementação da Orientação Educacional 1º semestre Apresentar o Plano de Ação para a comunidade escolar. Integração Família/Escola X X X Produzir vídeos e lives para acolher os alunos no ensino remoto. Ação junto aos estudantes, famílias, equipe pedagógica, diretiva, disciplinar e em rede. Anual Realizar atendimentos aos estudantes via WhatsApp. Organizar rodas de conversas para ouvir os alunos sobre diversas temáticas. Promover lives e/ou reuniões para orientar as famílias Realizar o controle da frequência escolar do estudante, zelando pelo processo de ensino aprendizagem contínuo com a permanência escolar, utilizando-se dos diversos meios de





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Secretaria de Estado de Educação  
**Coordenação Regional de Ensino de Planaltina**

comunicação disponíveis, tais como: WhatsApp, plataforma de ensino, telefone, redes sociais, apoio da equipe disciplinar. Cultura de Paz e Convivência Escolar X X Reunir com a equipe pedagógica para traçar estratégias, sugestões de temas e ações para elaboração e execução: de atividades referente ao Dia Internacional da Mulher, já enfatizando e preparando atividades para a Semana Maria da Penha, da Semana de Educação para a Vida, do maio laranja, Setembro amarelo, da semana de prevenção do uso de drogas, do dia Nacional de luta das pessoas com deficiência, do Outubro rosa, do novembro azul, dia nacional da consciência negra, do enfrentamento contra o “bullying”, do dia da declaração dos Direitos Humanos e enfrentamento a homofobia. Ação junto aos estudantes, famílias, equipe pedagógica, diretiva, disciplinar e em rede. Anual Produzir materiais a serem utilizados pelos professores, alunos e comunidade escolar, em todas essas atividades ao longo do ano letivo e na culminância de cada evento. Buscar palestrantes, criar apresentações e parcerias para fazer apresentações durante esses eventos. Saúde Sexualidades X X Pesquisar sugestões de atividades a serem trabalhadas enfatizando o: Maio Laranja, Agosto Lilás, Outubro Rosa, Novembro Azul, Dezembro vermelho. Ação junto aos estudantes, famílias, equipe pedagógica, diretiva, disciplinar e em rede. Anual Elaborar material para desenvolver atividades relacionadas ao tema. Fazer campanha de combate e prevenção ao abuso sexual de crianças e adolescentes nas redes sociais da escola. (Maio laranja) Buscar palestrantes para conversar sobre o assunto com as famílias, comunidade escolar e em rede. Fazer campanha de combate e prevenção da violência contra a mulher (Agosto Lilás) e Semana Maria da Penha. Produzir material informativo para os estudantes, comunidade escolar e em rede. Fazer campanha de combate e prevenção ao suicídio nas redes sociais da escola, plataforma de ensino, “lives”, palestras e parcerias em rede. (Setembro Amarelo) Psicomotricidad e/ Ludicidade X Lançar “desafios” para os alunos Ação junto aos estudantes, famílias, equipe pedagógica, diretiva, disciplinar e em rede.

Anual **TEMÁTICA FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS EIXO DE AÇÃO**  
**PERÍODO DE EXECUÇÃO**

Educação em Cidadania DH Educação em Diversidad e Educação em Sustentabilidade Prevenção e enfrentamento ao uso indevido de drogas X Fazer campanha de combate e prevenção ao abuso sexual de crianças e adolescentes nas redes sociais da escola; Semana de Prevenção ao uso de drogas no DF. Ação junto aos estudantes, famílias, equipe pedagógica, diretiva, disciplinar e em rede. Anual com ênfase em Maio e Setembro Promover rodas de conversas entre os alunos e pessoas especializadas no assunto. Produzir material informativo





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Secretaria de Estado de Educação  
**Coordenação Regional de Ensino de Planaltina**

para estudantes, comunidade escolar e em rede. Projeto de Vida Participação Estudantil X Produzir rodas de conversa com os estudantes via Meet. Ação junto aos estudantes Anual Trabalhar a importância da rotina e hábitos de estudos. Ação junto aos estudantes e professores. Anual Propor atividades que levem o estudante a refletir sobre seus sonhos e projeto de vida. Ação junto aos estudantes Anual Proporcionar “lives” que levem à reflexão sobre projetos para a vida pessoal. Ação junto aos estudantes Anual Desenvolvimento das Competências Socio-emocionais X X Realizar atividades com os alunos via Meet. Ação junto aos estudantes, famílias, equipe pedagógica, diretiva, disciplinar e em rede Anual Produzir materiais que possam subsidiar o trabalho do professor dentro da temática Buscar palestrantes para fazer lives sobre a temática. Reunir com a equipe pedagógica para discutir sugestões e cronograma para as datas comemorativas e voltadas para a educação sócio-emocional. Movimentar atividades nas redes sociais da escola, plataforma de ensino. Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados: Os estudantes serão avaliados de acordo com sua participação nas atividades propostas na plataforma de ensino, participação nas rodas de conversa via Meet e presencial (no caso do retorno presencial das aulas), nas lives pelas redes sociais e no sistema presencial caso seja possível no decorrer do ano letivo. Os avanços das ações também poderão ser avaliados por meio de conversa com toda a equipe pedagógica e em reuniões com a comunidade escolar e equipe disciplinar e com base no PP norteador de todas as ações pedagógicas.

## **PROJETO DE MATEMÁTICA – EXPOMAT 2020/2021**

**Autor do projeto:** Bruno Salles de Oliveira

**Professores colaboradores:** Cinthia Nunes Fernandes

Natanael Silva de Assis

Selmo Pascoalino Costa



Antônio Renam O. Souto

Rogério Flores Silva Júnior

Zena Emanuella Carvalho Campos

**Histórico e Justificativa:** Como é possível constatar nas diversas pesquisas feitas em meio aos alunos, a Matemática não é popular e nos exames nacionais, como a OBMEP e testes de conhecimento internacional, se vêem poucos destaques. Também é possível observar que os recursos lúdicos para o ensino da Matemática ainda não são conhecidos de todos. Frente as dificuldades encontradas em tantos momentos, quando se trata do processo ensino-aprendizagem desta disciplina, no ano de 2011, inspirado na ideia de uma professora que atuou no Centro Educacional Condomínio Estância III, é que estruturei uma exposição de Matemática. Cada aluno teria a chance de escolher um assunto ligado às diversas subdivisões da Matemática (Geometria, Aritmética, Topologia, Álgebra, Estatística, Probabilidade, etc.) para apresentar aos demais discentes de uma maneira criativa e pessoal. Tive aceitação do grupo e a supracitada exposição como instrumento de avaliação, mas principalmente como ferramenta para popularizar a Matemática e aproximar mais os alunos da mesma. Em 2016 aconteceu a 5ª edição da EXPOMAT. Em cada um dos alunos buscamos novos temas, muitos deles vistos como truques, até que se conhecesse que por trás está somente algum artifício matemático. O ideal é que o projeto seja permanente e que a cada ano se aproveite mais os diversos assuntos que podem ser explorados, bem como haja a possibilidade da interdisciplinaridade, já que facilmente vemos a Matemática aplicada nas demais disciplinas. Um clássico exemplo foi o envolvimento com a Arte, onde os símbolos matemáticos são confeccionados a partir de técnicas. Outro exemplo é a relação com a Língua Portuguesa e Redação, ao produzir um relatório o aluno aprende a interpretar, absorver dados e condensá-los na expressão escrita. Ainda nas apresentações pode ser desenvolvida a capacidade de falar em público e no uso das Artes Cênicas, as expressões faciais que auxiliam no processo. Ainda na relação com as Ciências da Natureza, pois vários temas envolvem questões biológicas, químicas e físicas. Também



já foi constatado apresentações onde os temas da Geografia foram mais claramente conhecidos a partir de recursos matemáticos. Sobre a História nem é preciso justificar, pois sabemos que a História da Matemática se mistura com a História Geral. Do mesmo modo podemos explorar temas onde a Filosofia traz em si célebres matemáticos que associaram as duas ciências em seu favor. Quanto à Sociologia, sabemos que muitos dados são ratificados a partir de números e cálculos. Pela sua abrangência e popularidade constatada nestes cinco anos, a EXPOMAT se tornou uma ferramenta de qualquer professor e qualquer unidade escolar que queira fazer uso de tal recurso.

**Objetivo:** Tornar a Matemática mais acessível aos alunos, desmistificando velhos estereótipos da disciplina ser para poucos e dar uma nuance mais suave ao processo cognitivo da mesma, logrando das habilidades de cada aluno.

**Metodologia:** Com um prazo de 45 a 50 dias do acontecimento da EXPOMAT, são apresentados temas aos alunos, que envolvam, em sua resolução, alguma área da Matemática. Os discentes também podem selecionar temas e apresentarem, desde que sejam pertinentes ao conteúdo matemático. Durante mais ou menos 20 dias ou mais, conforme a necessidade, os alunos estudarão os temas escolhidos, preferencialmente cada aluno escolha um tema, e neste período poderá pesquisar noutras fontes que o auxiliem na compreensão. Também poderá buscar o professor para que este lhe dê orientações. Após este período, o aluno deverá apresentar ao professor e aos colegas de turma, no horário de aula. O intuito é preparar o aluno para que, apresentando em seu meio familiar o mesmo possa desenvolver sua apresentação e desiniba-se para depois expor a um público maior no dia do evento. Caso a apresentação não esteja boa o mesmo terá a chance de aperfeiçoar e corrigir eventuais erros. O aluno deverá ter consciência que a apresentação deve ser clara e acessível a todos. Em geral estas apresentações são feitas no horário de aula e como cada aluno tem em média 10 a 15 minutos para apresentar seu tema, podem ser gastos outros 15 dias até q se finde as apresentações e eventuais reapresentações. Depois deste período, o aluno segue estudando seu tema e ao mesmo tempo se dá continuidade ao conteúdo programático da



escola até o dia da exposição. Neste dia é comum que não se tenha outra atividade na escola, já que a EXPOMAT envolve vários professores e todos os alunos. Mesmo os que não escolheram apresentar assistem aos colegas. São montadas pequenas barracas (com mesas escolares) onde cada aluno dispõe seu material e cartazes. Durante cerca de 45 minutos um grupo de alunos apresenta (de maneira individual) enquanto os outros assistem, após este tempo mudam os alunos e seguem novas ou as mesmas apresentações até que todos tenham apresentado. Em geral, uma média de 240 a 270 minutos serão suficientes para que ocorram todas as apresentações. Uma maneira de incentivar os alunos a assistirem as demais apresentações é pedir-lhes o preenchimento de um relatório escrito com perguntas já elaboradas pelos professores. A intenção é que o aluno seja levado a prestar atenção nas diversas apresentações a fim de responder as questões propostas. O melhor é que os relatórios sejam entregues no mesmo dia em que ocorra a exposição. Todo desenvolvimento do trabalho se dará de forma remota, por meio dos aplicativos Google Meet e Facebook.

**Avaliação:** Desde o momento da escolha do tema, a pesquisa e o aprofundamento de dados referentes ao assunto, passando pelas apresentações em sala, apresentações no dia da EXPOMAT e preenchimento do relatório, é possível se avaliar o desempenho pessoal de cada um. Com isto não se corre o risco de prender o processo avaliativo a um único

## **PROJETO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

### **“VAMOS ABOLIR O BULLYING NAS ESCOLAS – BULLYING NÃO É BRINCADEIRA”**

#### **1. Apresentação:**

Este projeto será desenvolvido nesta Unidade escolar, CED Condomínio Estância III, atendendo aos alunos dos 6ºs e 7ºs e anos do ensino fundamental, tendo como plano de fundo as aulas de Educação Física, Arte, com apoio de todo o corpo docente, direção e demais membros da escola.



## **2. Justificativa:**

Sabendo que os alunos apresentam comportamentos adversos em seu ambiente familiar, escolar e na sociedade, o que acarreta dificuldades de aprendizagem na escola, faz-se necessária a realização de um trabalho coletivo que enumere as causas e as consequências negativas que o bullying provoca no desenvolvimento psicossocial e na realização individual do educando.

## **3. Objetivo Geral:**

Envolver todos os alunos do Ensino Fundamental, anos finais (6º ano, 7º ano, 8º ano), afim de que, através de incentivos possam expor seus medos e angústias; opinar sobre situações vividas, presenciadas e/ou conhecidas; serem lhes oferecido ajuda.

## **4. Objetivos Específicos:**

Conscientizar a todos sobre as consequências negativas que o bullying provoca no desenvolvimento psicossocial da vítima.

Incentivar a pesquisa e a leitura sobre o tema.

Identificar comportamentos reclusos ou agressivos nos alunos.

Despertar no educando habilidades de falar, escutar, ler, escrever, representar.

Propiciar ao educando enfoques básicos de caráter moral, ético, humanitário.

Levar o educando a colocar-se no lugar do outro, afim de refletir sobre o que sente o agressor e o agredido.

Incentivar mudanças em comportamentos agressivos, preconceituosos e discriminatório.

## **5. Procedimentos:**

Pesquisas com os alunos, através de questões elaboradas pelo professor, sobre situações de bullying vividas por eles em casa, na rua, na escola.



Relatos dos alunos sobre situações vividas ou presenciadas de práticas de agressões. Os mesmos deverão ser depositados em uma caixa, onde serão lidos e analisados por professores e direção.

Levantamento dos resultados, com dados estatísticos, após respondidas as questões anonimamente.

Apresentações de palestras, cartazes e desfiles.

Apresentação de peças teatrais, demonstrando quão danosas são certas ‘brincadeiras’ feitas por colegas nas escolas.

#### **6. Duração:**

Este Projeto terá duração de todo o ano letivo de 2020/2021. Vale salientar que o mesmo pode ser reiniciado e reinventado, cabendo aos professores, alunos, coordenadores pedagógicos e direção a tomada conjunta das decisões que se fizerem necessárias.

#### **7. Responsáveis:**

Professores, alunos, direção.

#### **8. Estratégias:**

Apresentação deste Projeto aos envolvidos: diretores, professores, coordenadores, bibliotecários, alunos, entre outros.

Definir a participação dos envolvidos.

Discutir nas coordenações a disponibilidade de horários para possíveis interferências.

Desenvolvimento de atividades a partir do tema: dramatizações, exposições, reescritas, ilustrações, contos, crônicas, cantos, danças, entre outras.

#### **9. Culminância:**

No 2º bimestre, no mês de maio, na ‘Semana de Educação para a Vida’.

#### **10. Avaliação:**



A avaliação será feita pelos professores envolvidos durante seu desenvolvimento em cada disciplina trabalhada, visando primordialmente as melhorias de atitudes.

Este projeto será desenvolvido nesta Unidade escolar, CED Condomínio Estância III, atendendo aos alunos dos 6ºs, 7ºs anos do ensino fundamental, tendo como plano de fundo as aulas de Educação Física, com apoio de todo o corpo docente, direção e demais membros da escola.

### **“CANTANDO COM O CORAÇÃO”**

#### **Apresentação:**

Este projeto será desenvolvido nesta Unidade escolar, CED Condomínio Estância III, atendendo aos alunos dos 6ºs e 7ºs anos do ensino fundamental, tendo como plano de fundo as aulas de Educação Física, com apoio de todo o corpo docente, direção e demais membros da escola.

#### **Justificativa:**

Sabendo que muitos alunos apresentam certo grau de carência afetiva, viu-se a necessidade de proporcionar-lhes momentos de lazer através de apresentações com músicas que falem de valores humanos.

#### **Objetivo Geral:**

Envolver todos os alunos do Ensino Fundamental, anos finais (6º ano, 7º ano e 8º ano), afim de incentivar a interação entre os alunos, bem como a valorização das atividades culturais através da música, e a aproximação da família com a escola.

#### **Objetivos Específicos:**



Despertar no educando o senso crítico sobre letras de músicas abordados durante as apresentações pelos alunos.

Proporcionar momentos de lazer e descontração em sala de aula tornando as atividades mais diversificadas e atrativas para os alunos.

**Procedimentos:**

Os alunos se reunirão no pátio da escola, onde farão apresentações musicais aos seus familiares, direção e professores, afim de que todos reflitam sobre a vida e suas relações com a família.

**Duração:**

Este Projeto será trabalhado durante todo o ano letivo com culminância no mês de novembro de 2020.

**Responsáveis:**

Direção e demais professores.

**Estratégias:**

Apresentação deste Projeto aos envolvidos: direção, professores, coordenadores.

Discutir nas coordenações a disponibilidade de horários para possíveis interferências, bem como fixar as datas para a realização do mesmo.

**Plano de Ação da Educação Integral – 2020/2021**

**Conforme decreto, essas atividades estão suspensas devido à pandemia do Novo Coronavírus.**





## 1. Apresentação

A escola em questão é o Centro Educacional Condomínio Estância III. Ela está situada em uma comunidade carente na cidade satélite de Planaltina. Por questões de ordem social e econômica o número de alunos com problemas de aprendizagem é grande. Como a participação e colaboração dos pais na vida escolar dos filhos não é notória, entendemos que a Educação Integral seja um dos recursos mais eficaz para resolver estes problemas de aprendizagem.

Aqui, como em qualquer outra escola, há problemas de indisciplina, sendo que às vezes é necessário que a Direção da escola convoque a presença dos pais ou responsáveis.

O prédio da escola tem passado nos últimos anos por várias reformas, tornando-a cada vez mais acolhedora.

Alunos e professores podem contar com uma quadra desportiva, seis banheiros, sendo dois masculinos, dois femininos (para os alunos), um para os professores e um para as professoras. Também temos um laboratório de informática. Temos uma biblioteca a qual os alunos não podem usufruir dela, pois falta espaço para acolhê-los para fazerem os trabalhos escolares e pesquisas, restando a escola fazer empréstimos de tais livros.

A escola possui uma sala de recursos para atendimento de alunos.

Não dispomos de refeitório, os alunos fazem as refeições na própria sala de aula, porém, é necessário a aquisição do mobiliário adequado. A sala de aula dos alunos da Educação Integral é inadequada para o atendimento dos mesmos, por ser muito pequena para o grande número de alunos.

Para que tenhamos um trabalho comprometido e eficiente é necessário a melhoria dos recursos pedagógicos tais como jogos, materiais esportivos, didáticos e pedagógicos.

## 2. Objetivos



**2.1. GERAL-** Proporcionar o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores, levando em consideração o fortalecimento dos vínculos familiares, do cooperativismo humano em que se situa a vida social.

## **2.2. ESPECÍFICOS**

- Reduzir o número de reprovação.
- Atribuir caráter interativo no desenvolvimento das atividades escolares.
- Estimular o gosto pelo espaço escolar, levando-o a respeitá-lo e conservá-lo.
- Promover o desenvolvimento da capacidade de resolver problemas, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.
- Levar à compreensão ambiental, das artes e dos valores que se fundamentam a sociedade.

## **3. Público-Alvo**

Atendimento para 100 (cem) alunos, sendo 50 (cinquenta) no período matutino e 50 (cinquenta) no período vespertino. Esse atendimento será ofertado a alunos que apresentem dificuldades de aprendizagem.

Esses alunos cursam o 7º ano e foram selecionados por meio de teste diagnóstico aplicado pelos professores.

## **4. Metodologia**

- Os alunos terão aulas no turno contrário.
- Os alunos do turno matutino terão almoço antes do horário de aula e os alunos do turno vespertino almoçarão depois das aulas.
- Os alunos serão atendidos por Educadores Sociais Voluntários (sendo 02 para cada turno) que realizarão atividades de reforço escolar, lazer, atividades desportivas, atividades de artes, xadrez e horta escolar.



## **5. Operacionalização**

**5.1.** O lanche escolar e o almoço são elaborados na escola.

### **5.2. Espaços escolares utilizados:**

- Quadra desportiva coberta.
- Pátio coberto.
- E todos os espaços livres e internos da escola.

### **5.3. Período de atendimento**

- O atendimento é feito cinco vezes por semana (segunda- feira, terça-feira, quarta-feira, quinta-feira e sexta-feira) com atividades desenvolvidas pelos ESVs, com duração de 03h diárias, incluindo o horário do lanche e almoço.

## **6.0. Cronograma**

Durante todo o ano letivo de 2020.

## **7.0. Avaliação**

A avaliação é um elemento do processo ensino-aprendizagem que deve ser considerado como um todo, de forma global, não podendo ser apenas um momento final na aprendizagem. É o resultado do acompanhamento contínuo e sistemático assim sendo, a avaliação será contínua.

## **PROJETO DE LEITURA**

### **IDENTIFICAÇÃO**

CRE – Planaltina DF

Título do Projeto – **Incentivando o hábito da Leitura.**



Etapa/modalidade da Educação Básica atendida – 6º, 7º anos.

Número de alunos atendidos – 940 alunos

Espaços utilizados para desenvolver as atividades do Projeto – Toda área escolar

Período de Execução – Ano letivo de 2020/2021

Responsáveis pelo desenvolvimento do Projeto – Toda comunidade escolar

## **1 - APRESENTAÇÃO**

Quando se fala em leitura, especialmente na sociedade brasileira, percebe-se uma grande resistência, por se tratar uma tarefa que exige interesse, dedicação, esforço e acima de tudo persistência na busca do conhecimento. É importante lembrar que ler não é apenas reconhecer letras e palavras, mas apreender os seus significados, ou seja, é preciso entender a mensagem transmitida pelo conjunto de palavras que formam frases e textos.

A leitura eficiente tem muitas possibilidades. Se o leitor não domina o tipo de linguagem do texto, dificilmente chegará a uma compreensão satisfatória, porque os olhos se apóiam no significado daquilo que veem. Se o leitor não conseguir encontrar significação na linguagem, não vai conseguir fazer uma leitura. Vai apenas decodificar os símbolos escritos, mas não chegará a uma compreensão efetiva e o ato de ler se perde em sua essência.

É de suma importância combater essa realidade com urgência, em favor de uma educação de qualidade, que leve o educando a construir conhecimentos críticos sobre a realidade apresentada, e não só absorver informações dadas.

Então, com este projeto, espera-se principalmente promover nos alunos a motivação para a leitura e a escrita legível, pois acredita-se que somente por meio do bom entendimento daquilo que é lido, formaremos cidadãos críticos e conscientes da sua atuação na sociedade.



## 2 - JUSTIFICATIVA

Observando o grau de dificuldades na leitura e escrita dos alunos do Ensino Fundamental Séries Finais do CED Condomínio Estância III, bem como a resistência dos mesmos à leitura dos conteúdos trabalhados, fez-se necessário a elaboração deste projeto de leitura que visa desenvolver neles o hábito da leitura.

Sabemos que do hábito de leitura dependem outros elos no processo de ensino-aprendizagem. Sem uma boa leitura, o aluno não consegue pesquisar, resumir, resgatar a idéia principal do texto, criticar, julgar, posicionar-se. Daí a certeza de que este projeto contará com o apoio de todos os professores, independente da disciplina que trabalham, pois a equipe docente tem plena consciência de que o aluno deve ter o domínio sobre a linguagem oral e escrita, tendo em vista sua autonomia e participação social.

Assim, estimulando a leitura, faremos com que os nossos alunos compreendam melhor o que estão aprendendo na escola, e o que acontece no mundo em geral, entregando a eles um horizonte totalmente novo.

Com a participação de todos busca-se ainda, que esses conhecimentos possam ser socializados na escola e transportados para a vida familiar.

## 3 - OBJETIVOS

### 3.1 OBJETIVO GERAL

Propiciar aos alunos a leitura de obras literárias, a fim de que desenvolvam o gosto e o hábito pela leitura, aplicando-a na escrita, em produções textuais e possam, na culminância do projeto apresentar atividades à comunidade escolar como: peças teatrais, dança, música, produções e recitações de poesias, entre outras.

### 3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver o gosto e o hábito pela leitura;
- Enriquecer o vocabulário;
- Tornar o projeto auto suficiente para garantir sua continuidade;



- Estimular os alunos a construírem seu próprio conhecimento no contexto interdisciplinar;
- Integrar escola/família;
- Estimular a realização de trabalho em grupo, identificando dificuldades e habilidades de cada aluno;
- Conhecer obras literárias diversificadas;
- Aplicar os conhecimentos adquiridos na escrita;
- Possibilitar produções orais, escritas e em outras linguagens;
- Proporcionar ao aluno, através da leitura a oportunidade de alargamento dos horizontes pessoais e culturais, garantindo a sua formação crítica e emancipadora.

#### **4 - PÚBLICO ALVO**

- Professores
- Alunos
- Direção
- Demais funcionários
- Família

#### **5- FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Levando-se em conta que a Instituição CED. Condomínio Estância III, completará 23 anos de trabalhos efetivos com jovens das séries finais do Ensino fundamental, percebe-se que a metodologia em questão é objeto de grande valia para essa comunidade, visto que os mesmos enfrentam ao longo dos anos, grandes dificuldades nos estudos, o que se nota em seus registros diários, pelos professores. A aplicação do mesmo em anos anteriores tem mostrado excelentes resultados no



desenvolvimento criativo e social dos alunos, motivo este pelo qual a escola necessita da continuidade dessa prática, atendida pelo professor de PDI.

## **6 - METODOLOGIA**

A execução do Projeto **“INCENTIVANDO O HÁBITO DA LEITURA”** será desenvolvido e acompanhado pelo(a) professor(a) de PDI, contando com a colaboração de todos os outros professores. Para um efetivo trabalho, os professores usarão diversos materiais pedagógicos, tais como: livros literários, revistas, jornais, internet, data-show, notebook, vídeos, questionários, produção de textos, dramatizações, entre outros. O trabalho será desenvolvido em sala de aula de aula, com a supervisão do professor, com continuidade em casa. Seu desenvolvimento será realizado durante os ano de 2020/2021 e contará com a culminância ao término do ano letivo, onde haverá apresentações teatrais e exposições dos trabalhos realizados durante todo o período em que ocorrerá o projeto.

## **7 - AÇÕES A SEREM TRABALHADAS**

- Trabalho em grupo;
- Pesquisas na biblioteca e internet;
- Atividades escritas;
- Debate entre os alunos;
- Leitura do conteúdo exposto;
- Exposição de vídeos;
- Dramatizações;
- Questionários com alunos e professores;
- Leitura de obras literárias;
- Análise de obra literária;



- Produção de vídeos.

## 8 - RECURSOS DIDÁTICOS

### 8.1- HUMANOS

-Para a realização do projeto, contaremos com a participação ativa dos alunos, dos professores, da direção, da equipe pedagógica e dos pais.

### 8.2- MATERIAIS

- Livros, revistas, jornais, papéis diversos, tintas, lápis de cor, pincéis, textos informativos, internet, datashow, máquinas digitais, DVD, pendrive, pincéis atômicos, computadores, aparelhos de som, entre outros.

## 9- CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

Semana da Conscientização e promoção da educação inclusiva, leitura de Textos informativos sobre o assunto.	De 04 a 08 de março de 2021
Semana da Conscientização do uso sustentável da Água. Leitura de textos informativos e pequenas produções de textos.	De 18 a 22 de março de 2021
Escolhas e agendamentos de livros literários na biblioteca da escola. Leitura das obras em sala de aula.	Em todo o mês de abril de 2021
Semana da Educação para a vida. Produção de cartazes em grupo, referente ao tema. Produção de textos referente a explicações dadas por profissionais da área da saúde.	De 03 a 07 de maio de 2021





Continuando a Leitura das obras literárias em sala de aula.	De 13/05 a 31/05 e 03/06 a 28/06 de 2021
Ficha literária – referente aos livros lidos.	De 01/07 a 05/07 de 2021
Atividades em sala de aula para serem apresentados na culminância do Projeto.	Durante todo o mês de agosto de 2021
Avaliação e seleção dos trabalhos a serem apresentados na finalização do projeto.	Durante todo o mês de setembro de 2021
Finalizando os preparativos para as apresentações da conclusão do trabalho de leitura	Durante todo o mês de outubro de 2021
Culminância do Projeto	Dia 08 de novembro de 2021

## 10 - RESULTADOS ESPERADOS

- O despertar-se para o hábito da leitura
- Domínio da leitura;
- Domínio de conteúdos;
- Construção de novos conhecimentos;
- Continuidade do projeto nos anos seguintes.

## 11 - AVALIAÇÃO

A avaliação se dará de forma sistemática e contínua durante todo o processo de aprendizagem no projeto em estudo. Os instrumentos utilizados para a avaliação serão a observação e o registro diário das atividades aplicadas em sala de aula, permitindo observar o desenvolvimento individual, interesse e a participação no tema abordado. Serão levados em consideração os seguintes aspectos: assiduidade, pontualidade, iniciativa, interesse, participação nas discussões e crítica das leituras realizadas, envolvimento nas atividades de classe e extraclasse, tendo como instrumento de avaliação a exposição dos trabalhos e a culminância precedida de apresentações teatrais.



## **12 - CONCLUSÃO**

A leitura e a escrita são atividades essenciais em todos os níveis educacionais, pois permite que o ser humano possa comunicar-se entre si, adquirir diferentes pontos de vista sobre variados assuntos e expandir novas experiências, bem como promover a sua transformação e a do mundo.

A leitura proporciona ao aluno o interesse em escrever, aumenta a auto-estima, propicia torná-lo um sujeito crítico, participativo e atuante na sociedade.

Assim sendo, para que haja mudanças significativas na educação, é imprescindível que todos os envolvidos nesse processo se empenhem em promover a educação, visando o pleno desenvolvimento intelectual, social e cognitivo dos alunos, formando assim cidadãos críticos, reflexivos, comprometidos e responsáveis pela construção de uma sociedade mais humana e justa.

## **13. REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS**

- Nova Escola – Gestão Escolar- A escola que lê – Agosto/Setembro/2012
- Nova Escola – Ler na Escola – Agosto/2015
- FREIRE, Paulo. **A Importância do Ato de Ler.** 41ª Ed.; São Paulo; Cortez, 2001.
- KLEIMAN, C. **Oficina de Leitura.** São Paulo; Martins Fontes, 1994.
- Currículo em Movimento da Educação Básica – Pressupostos Teóricos – SEEDF



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Secretaria de Estado de Educação  
**Coordenação Regional de Ensino de Planaltina**

- Diretrizes de Avaliação Educacional – Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala – 2014/2016 - SEEDF